ASSOCIAÇÃO

RECICLÁZARO

PRESERVANDO A NATUREZA, RECICLANDO VIDAS, REDUZINDO A VIOLÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL 2017

SUMÁRIO

Coleta de dados	Sistema Reciclázaro e Registros do Núcleo de Comunicação
Sistematização	Fabricio Bogre
Supervisão geral	Aparecido Martins
Redação	Claudia Makio
Projeto gráfico e diagramação	Fabricio Bogre

Ficha Técnica	4
Registros	5
Pessoas atendidas	6
Síntese dos resultados	7
Outros Resultados	8
Integração com as Políticas Públicas da Assistência Social	10
Integração com as Políticas Públicas do Meio Ambiente	11
Objetivos, Missão e Visão	12
Origens dos Recursos	13
Finalidades Estatutárias	14
Eixos de trabalho	16
Forma de participação dos usuários	17
Sede administrativa	18
Programa de Atenção à Pessoa Idosa	25
Programa de Coleta Seletiva e Geração de Renda	34
Programa de Intervenção Comunitária	51
Espaço Gasômetro	52
CEFOPEA - Centro de Formação Profissional e Educação Ambiental	60
Centro de Acolhida com Inserção Produtiva: Casa São Lázaro	74
Centro de Acolhida Especial para Idosos: Casa de Simeão	88
Centro de Acolhida Especial para Mulheres: Casa de Marta e Maria	94
Centro Dia Guadalupe - para idosos	98
MOPI - Movimento Pró-Idoso	104
Recursos Financeiros	109
Disseminação	112
Conclusão	113

FICHA TÉCNICA

ENTIDADE MANTENEDORA:

Praça Alfredo Weiszflog, 37 - Vila Romana,

São Paulo, SP - CEP: 05045-050

Tel.: 55 (11) 3871-5972

DIRETORIA:

Presidente: José Carlos de Freitas Spínola

Vice-Presidente: Maria Angela Mantovani Bastos

1º Secretário: José Marcelo Braga Nascimento

2º Secretário: Dolores Maria de Souza

1º Tesoureiro: Gennaro Velleca

2º Tesoureira: Dinah Cristina de Souza Lopez

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente - José Marcelo Braga Nascimento

Vice Presidente - Gennaro Velleca

Conselheiro - Oscar Vinicius Gonzales

Conselheira - Maria Di Filpo Bonás

Conselheira - Alayr Payoli Nascimento

CONSELHO FISCAL:

Everton Gabriel Monezzi, Martius Mazza Lessa, Raul Milton Souza Sulzbacher

MANDATO DA DIRETORIA:

Período de 10/06/2016 a 10/06/2020

REGISTROS:

CNPJ 03.960.066/0001-11

CCM: 2.940.598-0

Inscrição Estadual nº 116.671.355.118

Inscrição no Conselho Regional de Psicologia: PJ 2493.

Matrícula na Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social: 14.419

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social: 197/2011

Inscrição no Conselho Municipal de Álcool e Drogas: em 27/11/2003

Cadastro na Secretaria de Estado de Assistência Social: SEADS/PS 5529/2003

Utilidade Pública Municipal – Decreto no 45.693, de 17 de Janeiro de 2005

Utilidade Pública Estadual - Decreto no 49.282, de 23 de Dezembro de 2004

Utilidade Pública Federal – Port. Nº 3.415, de 16 de Novembro de 2004

Certificado de Entidade Nacional de Assistência Social (CNAS) - CCEAS0235/2006 – Resol. No 117, de 13/07/2006 – DOU, de 18/07/2006, Seção I, Proc.71010.002220/2005-10.

CNPJ 03.960.066/0004-64

(Casa de Marta e Maria) – CCM: 3.631.481-1

CNPJ 03.960.066/0005-45

(Centro Dia Guadalupe) – CCM: 3.631.473-0

CNPJ 03.960.066/0006-26

(Casa de Simeão) - CCM: 3.631.475-7

CNPJ 03.960.066/0007-07

(Casa São Lázaro) – CCM: 3.631.479-0

CNPJ 03.960.066/0008-98

(CEFOPEA) – CCM: 4.214.503-1

CNPJ 03.960.066/0012-74

(Empório Grão em Grão) – CCM: 5.826.262-8

Inscrição Estadual nº 118.567.537.118 – Empório Grão em Grão

PESSOAS ATENDIDAS

UNIDADES/PROJETOS DA RECICLÁZARO	PESSOAS ATENDIDAS
Programa de Atenção à Pessoa Idosa	596
Programa de Coleta Seletiva e Geração de Renda	1588
Programa de Intervenção Comunitária	63
CEFOPEA - Centro de Formação Profissional e Educação Ambiental	3327
Centro de Acolhida com Inserção Produtiva: Casa São Lázaro	804
Centro de Acolhida Especial para Idosos: Casa de Simeão	273
Centro de Acolhida Especial para Mulheres: Casa de Marta e Maria	225
Centro Dia Guadalupe - para idosos	49
Espaço Gasômetro	612
MOPI (Movimento Pró-Idoso)	178
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS	**7715**

ABRIGAMENTOS 124.806

(Número de leitos disponíveis e utilizados durante o ano)

REFEIÇÕES OFERECIDAS 610.879

(Total de refeições servidas durante o ano, incluindo: café da manhã, almoço, lanche e jantar)

SÍNTESE DOS RESULTADOS

SERVIÇOS	NÚMERO DE ENCAMINHAMENTOS
Benefício de Prestação Continuada (BPC)	**36**
Aposentadoria	**15**
CRAS/CREAS/ CENTRO POP/SAS	**310**
Cursos profissionalizantes (fora da organização)	**83**
Cursos profissionalizantes (dentro da organização)	**416**
Educação não-formal (alfabetização de adultos e inclusão digital)	**147**
Educação Formal	**88**
Documentação	**853**
Trabalho	**400**
Oficinas e/ou Atividades de Geração de Renda	**439**
Saúde	**1776**
Tratamento álcool e/ou outras drogas	**435**
Programas de Transferência de Renda (PTR)	**79**
Defensoria Pública	**99**

OUTROS RESULTADOS

AÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE/PROGRAMA NO ANO	TOTAL
Número de Abordagens de Rua	**431**
Número de Atendimentos da Equipe Multiprofissional	**13349**
Número de Atividades Socioeducativas	**1521**
Número de Atividades em Grupo	**1505**
Número de Atividades Culturais Externas: (passeios, parques, museus, cinema, teatro, etc).	**77**
Número de Palestras	**183**
Número de visitas à família ou grupos familiares	**394**
Número de Visitas Monitoradas	**164**
Número de pessoas que realizaram Cursos de Capacitação nas unidades ou nos programas da Reciclázaro.	**1370**
Número de pessoas que realizaram Cursos Profissionalizantes nas unidades ou nos programas da Reciclázaro.	**247**

MOTIVOS DE DESLIGAMENTOS DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO EM 2017

MOTIVO DE DESLIGAMENTO	TOTAL
Alojamento em local de trabalho	4
Encaminhado para Centro de Acolhida Especial	59
Encaminhado para Instituição de Longa Permanência (ILPI)	5
Encaminhado para outro Centro de Acolhida	25
Encaminhado para República de Idosos/ Adultos	7
Excesso de faltas	103
Infração ao regulamento interno	77
Internação hospitalar	3
Moradia autônoma	131
Mudança de cidade	9
Óbito	8
Retorno à convivência familiar	28
Retorno ao local de origem	24
Saída espontânea	32
Saída sem justificativa (abandono)	29
Trabalho	2
TOTAL	**546**

INTEGRAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em sua segunda década de atuação, a Reciclázaro continua a cultivar e disseminar a cultura da humanização, proporcionando atendimento, serviços básicos e respeito às pessoas que se encontram em uma situação fragilizada, além de expandir suas ações também na preservação do meio ambiente.

Composta por oito unidades e três programas que centralizam suas ações na consolidação das relações com a comunidade, visando prioritariamente a população em situação de vulnerabilidade social. Além dos trabalhos realizados nas unidades conveniadas/serviços da rede de proteção social da cidade de São Paulo e nas oficinas de geração de trabalho e renda, a Reciclázaro amplificou seu influxo nas áreas de educação ambiental, coleta seletiva e atenção à pessoa idosa.

Os programas da Reciclázaro exortam a transição para o estágio da autonomia, pois todas as ações são planejadas no intuito de reforçar a protagonização, criando um paralelo entre a incongruência da condição fatual da pessoa e os benefícios de um retorno construtivo à sociedade, conscientizando sobre a importância da integração no sistema educativo, da cidadania, a inclusão no mercado de trabalho formal, a criação de alternativas de geração de emprego e renda compatíveis à realidade de cada pessoa, respeitando a individualidade e características pessoais. Cuidados com a saúde física, psíquica e emocional e apoio na retomada dos vínculos familiares e comunitários, também são fatores essenciais trabalhados, em todas as unidades, para que haja uma conquista eficaz da autoestima, proporcionando condições para um retorno seguro e benéfico à vida na sociedade.

INTEGRAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO MEIO AMBIENTE

Encarando, com preocupação e profunda seriedade, a precariedade das iniciativas de sustentabilidade, a Associação Reciclázaro tem intensificado suas atividades na preservação e recuperação do atual cenário ambiental, com o objetivo de conscientizar, capacitar e qualificar pessoas para uma efetiva integração em ações de defesa ao meio ambiente. Através dessas atividades produtivas sustentáveis, a Reciclázaro propicia condições de desenvolvimento socioeconômico às populações em situação de vulnerabilidade social.

As ações de proteção ao meio ambiente são realizadas das seguintes maneiras:

- Educação para a coleta seletiva nas comunidades, empresas e escolas;
- Incubação de cooperativas de reciclagem;
- Educação ambiental para uso racional da água, reaproveitamento de água da chuva e sistema de energia solar;
- Produção de mudas da mata atlântica;
- Produção de alimentos de forma sustentável (sistema de aquaponia).
- Produção de produtos orgânicos naturais.

OBJETIVOS

• Atender às necessidades básicas dos usuários;
• Promover e defender os direitos sociais e individuais dos usuários, através de projetos inclusivos e inovadores com perspectiva na autonomia pessoal;
• Proporcionar o empoderamento da comunidade local, certificando-a como espaço de transformação e inclusão;
• Construir coletivamente novos espaços de relações sociais que viabilizem o processo de reinclusão plena e de aprendizado, na expectativa do retorno ao estágio produtivo de vida;
• Difundir fatores de proteção e prevenção à violência, às drogas e à DST-Aids;
• Apresentar alternativas de enfrentamento e tratamento à dependência de álcool e outras drogas;
• Fomentar a inclusão em trabalho e renda, através de empreendimentos socioambientais;
• Educação ambiental para comunidades, instituições sociais e de ensino, objetivando capacitá-las para participação ativa em defesa do meio ambiente;
• Fortalecer, nos usuários e na comunidade local, a percepção de novas competências e habilidades;
• Planejar e executar atividades de forma a garantir a participação do usuário nos programas e serviços da organização;
• Intervir no tecido urbano com propostas de cuidado e melhoria do meio ambiente.

MISSÃO

Reintegrar à sociedade, pessoas em situação de risco social e dependentes químicos, por meio de ações socioambientais, de modo a restabelecerem sua participação ativa como cidadãos, conhecerem e defenderem os direitos básicos desta cidadania, nas áreas de promoção humana, saúde, educação e trabalho, com acesso à sustentabilidade através de atividades de geração de renda.

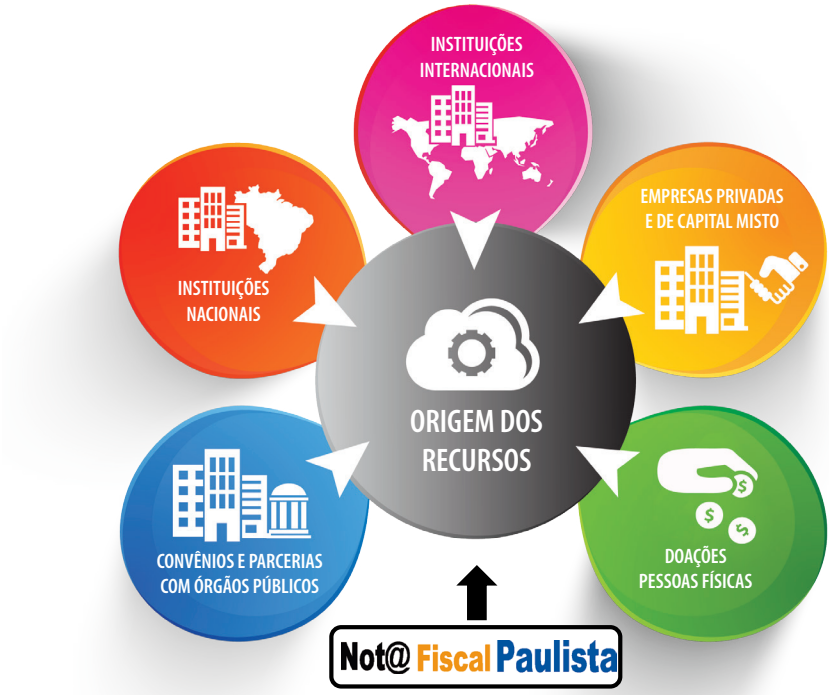
VISÃO

Construir alternativas para a reinserção da população em situação de vulnerabilidade social e preservação do meio ambiente.

ORIGEM DOS RECURSOS

Por intermédio do aprimoramento de empreendimentos, do fortalecimento de relações estabelecidas e da edificação de novos convênios e parcerias com órgãos públicos, entidades nacionais e internacionais, empresas privadas e de capital misto, além dos essenciais subsídios de doações de pessoas físicas, a Reciclázaro evidencia seu compromisso em aprimorar a qualidade de atendimento e a produtividade dos serviços aos beneficiários.

Uma parcela relevante dos recursos destinados à execução dos projetos, resulta do **Programa da Nota Fiscal Paulista** que possibilita a viabilização e otimização das propostas da organização.



FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

• Prestar assistência social e amparo às pessoas que estão em circunstâncias de "risco e vulnerabilidade social", em conformidade com a LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) e o PNAS (Plano Nacional de Assistência Social);

• Desenvolver ações de assistência e desenvolvimento social às pessoas em "situação de rua" e "risco e vulnerabilidade social", sejam crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e/ou famílias, de modo a atender suas necessidades básicas de escuta, alimentação, abrigamento, vestuário, higiene pessoal, entre outros;

• Promover a prática de atividades socioeducativas, ambientais, culturais e esportivas para toda a sociedade, objetivando o apoio e o desenvolvimento do espírito comunitário da população em geral, preferencialmente à população em situação de risco e vulnerabilidade social;

• Promover ações de inserção social no mercado de trabalho, através da formação e qualificação profissional, para grupos que se encontram em estado permanente ou temporário de necessidade, em razão de privação econômica, situações conjunturais de desemprego, baixa renda, desvantagem pessoal ou outros fatores de vulnerabilidade;

• Estimular e apoiar programas de geração de emprego e renda, através da experimentação, não lucrativa, de novos modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;

• Implantar, administrar e gerir serviços de atenção à pessoa idosa, tais como, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), albergues assistenciais, repúblicas, centros de acolhida especial, núcleos de convivência, centros dia;

• Implantar, administrar e gerir serviços de atenção às pessoas que estão em circunstâncias de "risco e vulnerabilidade social", sejam crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e/ou famílias, tais como, mas não restritos a, albergues assistenciais, repúblicas, centros de acolhida especial, núcleos de convivência, centros dia, centros de formação profissional, centros de educação ambiental, núcleos de inserção produtiva e geração de renda;

• Promover eventos e atividades produtivas de qualquer gênero, visando angariar recursos, os quais serão única e exclusivamente aplicados no desenvolvimento dos objetivos aqui definidos;

• Desenvolver atividades culturais, artesanais, esportivas e recreativas com crianças, adolescentes, adultos e idosos;

• Promover a participação da comunidade nas atividades de todos os serviços e ações voltados para crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos, através da prestação de serviços, contribuições financeiras, doações e todas as demais formas de cooperações

necessárias e úteis à consecução dos seus fins;

• Contribuir para o desenvolvimento cultural e educacional do país, defendendo os direitos fundamentais dos cidadãos a manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional;

• Divulgar, valorizar, difundir e integrar costumes e diversidades de diferentes segmentos étnicos nacionais, em parceira com órgãos públicos ou instituições privadas;

• Difundir, praticar, incentivar e promover a prática dos esportes em geral, de todas as modalidades, como ferramenta de inclusão social e redução de danos;

• Promover e incentivar a produção e a disseminação do conhecimento nas áreas sociais, ambientais, culturais, esportivas e de desenvolvimento sustentável, inclusive mediante publicações científicas e jornalísticas;

• Estimular, apoiar e promover campanhas e programas de defesa, preservação e conservação do meio ambiente, bem como projetos de coleta seletiva e reciclagem de lixo;

• Elaborar e desenvolver programas e projetos relativos à educação e sensibilização ambientais, à conservação e à recuperação do meio ambiente natural;

• Promover campanhas educativas na área da saúde, meio ambiente, de combate à violência e defesa dos direitos humanos;

• Desenvolver programas de complementação e reforço escolar, de alfabetização para jovens, adultos e idosos;

• Promover cursos profissionalizantes aos jovens, adultos e o treinamento de aprendizes, observando as disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente;

• Implantar, administrar e gerir CEI´s – Centros de Educação Infantil; CCA´s – Centros para Crianças e Adolescentes; CJ´s – Centros para Juventude; e demais núcleos destinados às crianças, jovens e adolescentes em vulnerabilidade e em risco social;

• Desenvolver pesquisas e estudos sobre as peculiaridades locais das comunidades carentes, incentivando as iniciativas públicas ou privadas e atuando como fator de dinamização e promoção dessas comunidades, com ênfase no trabalho de voluntariado.

• Implantar, administrar e gerir serviços de amparo à saúde, através de tratamento de desintoxicação e recuperação de pessoas com dependência química em álcool e outras drogas e acompanhamento psiquiátrico e psicológico e de atividades de atenção às pessoas portadoras de AIDS (HIV);

• Promover o atendimento odontológico às pessoas definidas no inciso II;

• Realizar parcerias com entidades afins.

EIXOS DE TRABALHO

PROMOÇÃO SOCIAL

Oportunizar a atualização de conhecimentos e a potencialização das habilidades individuais e sociais, para despertar a conscientização do cidadão, integrando-o à comunidade, aprimorando sua qualidade de vida.

GERAÇÃO DE RENDA

Estimular o caráter produtivo do indivíduo, oferecendo capacitação profissional, valorizando as habilidades e aptidões individuais, com a finalidade de conduzir à absorção sadia e definitiva no mercado de trabalho formal ou alternativo para a conquista da autonomia.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Despertar a consciência das pessoas sobre a importância da preservação da natureza, cultivando uma relação equilibrada, tanto na utilização adequada dos recursos naturais quanto no respeito aos seus limites.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Com base no modelo de Tratamento Comunitário, atua de maneira personalizada ao contexto da comunidade, desenvolvendo procedimentos adequados às reais necessidades comunitárias. O trabalho aglutina as atividades da organização, articulação em rede, assistência básica, educação, saúde e trabalho.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USÁRIOS

Exercendo de fato o conceito da protagonização, a participação dos usuários é motivada constantemente em atividades que envolvam assuntos sobre o aprimoramento do atendimento, propostas de novas ações e projetos, através de processos inclusivos como Assembleias Mensais abertas às reclamações, reivindicações e sugestões; questionários e instrumentais anuais para avaliação e análise sobre a administração do equipamento, elaboração e definição de metas e ações sobre a logística nos serviços.

Algumas unidades validaram sistemas de cogestão e programas de geração de trabalho e renda, com o intuito de consolidar o desenvolvimento de autonomia dos atendidos, sendo que os próprios usuários, com acompanhamento de profissionais (oficineiros e técnicos), concebem seus produtos, definem a precificação e participam pessoalmente em espaços de exposição e comercialização.

A expressiva participação dos usuários originou diversas iniciativas de empreendedorismo: incubação de negócios produtivos, cooperativas de coleta seletiva, cursos de alfabetização e capacitação profissional, entre outras ações relativas às propostas da organização.

SEDE ADMINISTRATIVA

Praça Alfredo Weiszflog, 37
Vl. Romana • São Paulo/SP
05045-050 • (11) 3871.5972
contato@reciclazaro.org.br

ASSOCIAÇÃO RECICLÁZARO
PRESERVANDO A NATUREZA, RECICLANDO VIDAS, REDUZINDO A VIOLÊNCIA

A Sede da Reciclázaro concentra os setores de comunicação, captação de recursos, departamentos administrativo e de recursos humanos e coordenação geral, funcionando em um imóvel no bairro da Vila Romana (Lapa).

A Reciclázaro preconiza a humanização, na mais plena concepção do conceito. Qualquer pessoa, independentemente de sua situação, tem capacidade de se reabilitar, redescobrir seus valores e conquistar sua autonomia; nosso compromisso é minimizar as mazelas do passado, apoiar a reconstrução de sua dignidade e evidenciar as inúmeras possibilidades que se descortinam em seu futuro, para que essa mudança se efetive.

As diretrizes que norteiam a metodologia de trabalho em todas as nossas unidades são voltadas prioritariamente em prol das pessoas em situação de vulnerabilidade, de acordo com os seguintes preceitos:

- Acolher com respeito e dignidade;
- Proporcionar acesso a um ambiente acolhedor, estimulando a convivência;
- Oferecer alimentação adequada e balanceada;
- Permitir espaço para repouso e cuidados pessoais;
- Proporcionar acesso aos programas e benefícios assegurados pela lei;
- Atentar para as demandas, interesses, necessidades e oferecer possibilidades;
- Manter a identidade individual, integridade e histórias de vida preservadas;
- Considerar positivamente críticas e sugestões para o desenvolvimento do serviço;
- Permitir a expressão dos sentimentos e oferecer conforto e compreensão;
- Estimular o diálogo e promover a reflexão;
- Proporcionar meios de vivência de experiências, de forma a valorizar sua história.

INFRAESTRUTURA: Casa térrea contendo 03 salas administrativas, 02 banheiros e 01 cozinha.

RECURSOS HUMANOS: 01 Supervisor geral, 02 Assistentes financeiros; 01 Coordenadora de recursos humanos; 01 Profissional de Compras; 01 Auxiliar administrativo; 01 Agente de Relacionamento; 01 Coordenador Comunicação; 01 Redatora.

RECICLÁZARO NA "JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA"

A Reciclázaro foi convidada a participar, na qualidade de palestrante, da comemoração aos 10 anos da Lei Maria da Penha, na 7ª Edição da Campanha Nacional "Justiça pela Paz em Casa", realizada pela COMESP (Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo). A Coordenadora do PROGAPI (Programa de Atenção à Pessoa Idosa), Fabiana Abdou Guergues apresentou a associação e todos os trabalhos desenvolvidos. A gerente da Casa Marta e Maria, Edwiges Chaves, a orientadora socioeducativa da Casa de Simeão, Girlândia Santana e a responsável pelo projeto incubado "Padaria Pão de Moça", Maria D'Aguia Sousa Cordeiro também compartilharam suas experiências.

RECICLÁZARO AJUDANDO A TORNAR AS RUAS LINDAS

"Se essa Rua Fosse Limpa" é uma iniciativa da Porto Seguro, cujo objetivo é conscientizar e motivar a comunidade local a cuidar e melhorar o bairro onde vive. Funcionários da Porto Seguro, moradores e comerciantes do bairro e a equipe da Reciclázaro, realizaram a revitalização em 42 canteiros de árvores, localizados no bairro dos Campos Elíseos. A equipe da Reciclázaro também orientou os presentes sobre o descarte correto dos resíduos e os cuidados adequados para a manutenção correta dos jardins. O CEFOPEA (Centro de Formação Profissional e Educação Ambiental) e o Programa de Coleta Seletiva Solidária são responsáveis pela supervisão e acompanhamento dessas ações.

PARCERIA: PORTO SEGURO

EVENTOS E MÍDIA

RECICLÁZARO NO LANÇAMENTO DO BALANÇO SOCIAL DO PROGRAMA NOTA FISCAL PAULISTA

A Reciclázaro participou, ao lado de mais 170 organizações sem fins lucrativos do lançamento do Balanço Social do Programa Nota Fiscal Paulista, realizado pelo Movimento de Apoio à Cidadania Fiscal (MACF) para discutir as modificações do Programa da Nota Fiscal Paulista.

INTEGRAÇÃO DOS COLABORADORES DA RECICLÁZARO

A Reciclázaro com o objetivo de enfatizar a interação e o envolvimento dos colaboradores nas ações desenvolvidas pela entidade, iniciou uma atividade interna de visitação às todas as unidades, onde colaboradores de todos os serviços conheceram todas as ações de cada unidade.

RECICLÁZARO NA XII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

As Conferências Regionais de Assistência Social, inclusive as prévias para a apresentação do tema "Garantia de direitos no fortalecimento do SUAS" e explicação dos eixos temáticos, mobilizaram trabalhadores e usuários, desde a participação nos eventos até a divulgação de produtos confeccionados pelas ONG's atuantes, inclusive da Casa São Lázaro. A Reciclázaro participou de todas as etapas das Conferências Regionais de Assistência Social, através das Regionais Mooca e Lapa, com um total de 11 trabalhadores e 14 usuários, que participaram do processo de eleição dos delegados com voz ativa no encontro municipal.

EVENTOS E MÍDIA

TARDE DE EVENTO BENEFICENTE NO TERRAÇO ITÁLIA

O tradicional evento beneficente da Reciclázaro no Terraço Itália recebeu mais de 150 convidados e doações da Kim Pães, Família De Pieri, Família Mancini, Restaurante Brasiliani, Wide Stock, Gabi Tecidos, Martinez Lavanderia e Andson Joias que doou uma linda joia para o bingo, além de requintadas cestas de produtos, eletrodomésticos e outros prêmios.

CHÁ BENEFICENTE

TERRAÇO ITÁLIA

Segunda edição do Chá Beneficente, onde também foi realizado o tradicional bingo, graças às generosas doações da Sra. Dirce Porto, do Cult Gastronomia/Café Cultura, de Emília Zorph Joias, Kim Pães, Felipe Aramis, Sacolão da Vila Romana, com cestas de frutas, uma bicicleta e uma TV de 40 polegadas. O evento, que reuniu mais 166 pessoas, foi organizado pelos colaboradores da Reciclázaro, com o apoio da Sra. Alayr Payoli e sua equipe.

RECICLÁZARO NO BAZAR DO Clube Paineiras do Morumby

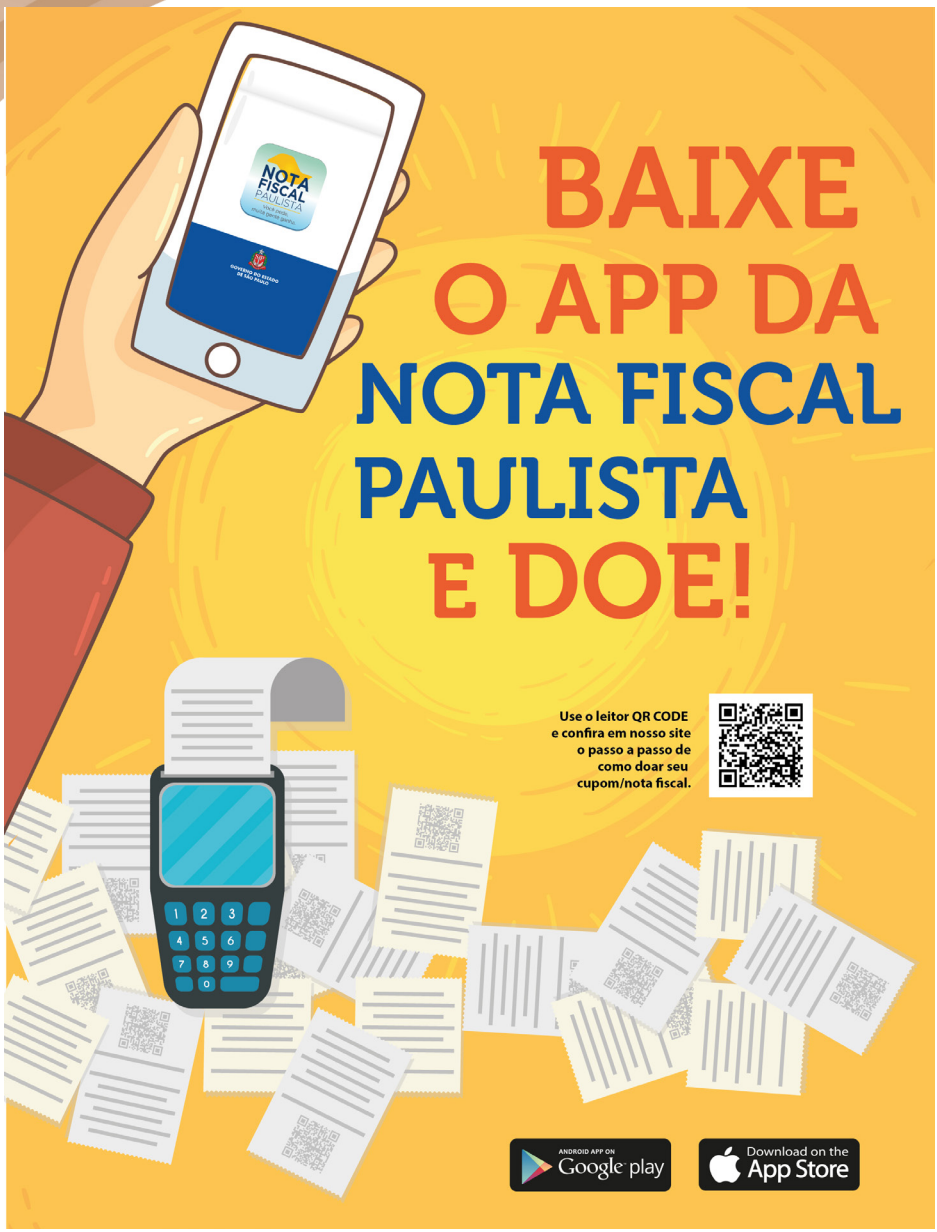
A Reciclázaro participou do Grande Bazar do Dia das Mães do Clube Paineiras do Morumby, evento que reunia diversos stands, oferecendo grande variedade de produtos. O stand da Reciclázaro contou com o famoso biofertilizante produzido pelo CEFOPEA e os produtos das oficinas produtivas da Casa São Lázaro.

ROTEIRO DA GASTRONOMIA, A CASA SANTA LUZIA RECEBE A ASSOCIAÇÃO RECICLÁZARO

O Programa de Nota Fiscal instalou urnas para arrecadação de notas fiscais na Casa Santa Luzia durante o mês de novembro. A parceria, mantida desde 2015, incentiva o programa e a divulgação das atividades da Reciclázaro.

ALMOÇO DO BEM

O Almoço do Bem 2017, promovido pelo restaurante Cult Gastronomia e pelo Café Cultura, destinou 10% do valor dos pratos consumidos às ações da Associação Reciclázaro.



Reciclázaro realizou campanha de incentivo à doação de notas fiscais através de site ou dos dispositivos eletrônicos de comunicação. A ação foi divulgada em todas as mídias sociais e no site da entidade, explicando o passo-a-passo para realizar a doação.

PROGAPI

PROGRAMA DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Santa Catarina
progapi.sc@reciclazaro.org.br
(48) 9191.3095

São Paulo
progapi@reciclazaro.org.br
(11) 2081.3673

O PROGAPI foi criado em 2009 e seu objetivo principal é apoiar e fomentar iniciativas que aprimorem a qualidade de vida da pessoa idosa, atuando de forma independente e/ou em parceria com instituições públicas e privadas e organizações da sociedade civil. Direcionado ao atendimento das pessoas idosas de comunidades, dos serviços socioassistenciais, pastorais e grupos organizados. As formações e supervisão acontecem em diversas unidades das organizações parceiras, igrejas e comunidades.

O trabalho é regido pelos princípios dos direitos humanos e segue as diretrizes da Política Nacional do Idoso (PNI) e do Estatuto do Idoso, e tem como objetivo central, impulsionar o protagonismo e a autonomia do cidadão idoso, buscando consolidar as ações de promoção do trato digno e a saúde integral, à nível familiar, comunitário e na sociedade. Atua junto às comunidades, aos serviços socioassistenciais, pastorais e grupos organizados.

EIXOS DE TRABALHO: Direitos Humanos das pessoas idosas; trato digno, participação e inclusão social; formação sobre os direitos dos Idosos; envelhecimento ativo; relações intergeracionais; práticas sociais comunitárias; cursos de Cuidadores de Idosos; capacitação gerontológica para formadores e voluntários; sistematização de Boas Práticas; trabalho em rede.

PÚBLICO-ALVO: Pessoas idosas das comunidades, dos serviços socioassistenciais, pastorais e grupos organizados.

INFRAESTRUTURA: O gerenciamento do programa foi desmembrado, dividindo-se entre São Paulo e Florianópolis, para melhor atender o público-alvo.

RECURSOS HUMANOS: 02 Coordenadoras e estagiários.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: O programa atua em diversas comunidades e serviços da rede nos municípios de São Paulo e Florianópolis.

ATIVIDADES EM REDE

SC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE GERONTOLOGIA DO BRASIL

A Reciclázaro, por meio da coordenação do PROGAPI SC, participou ativamente durante o ano, das discussões e planejamento das ações direcionadas aos idosos.

CONSTRUÇÃO DO PROJETO INTERGERACIONAL

Discussão sobre a importância do projeto, onde os presentes relataram experiências adquiridas em atividades no exterior, além de vivências com idosos de ILPIs, aconselhamento das famílias, educação para o envelhecimento, entre outras.

PLENÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Formação da comissão de Conselheiros orientados para eleição da nova gestão.

CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO SÃO JOSÉ REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Deliberar atividades aos conselheiros como criação de novas comissões de fiscalização, recebimento de denúncias de grupo de convivências de idoso.

MITOS E VERDADES

Debate sobre mitos e verdades na área do envelhecimento humano, com a participação de 28 idosos do Grupo de Convivência REDE Social do munícipio de São José.

CAMPANHA DO AGASALHO

Conscientização sobre a importância de realizar doações de roupas. Os idosos foram bastante participativos, se comprometendo em participar da campanha, fazendo doações e divulgando a mesma.

ATIVIDADES EM REDE

SC

VIOLÊNCIA FINANCEIRA CONTRA A PESSOA IDOSA

Palestra que apresentou dados sobre a violência financeira no Brasil, explicando como esta acontece através de exploração ou posse dos bens ou dinheiro, sem consentimento do idoso, tendo muitas vezes o uso de ameaças.

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

Os participantes, idosos do grupo do SESC, identificaram os vários tipos de violência sofridas por idosos.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA

34 idosos do grupo de convivência participaram, sendo que alguns relataram que vivem para cuidar de outras pessoas da família que estão necessitando de cuidados.

IDOSO EM FOCO

Os eventos promovidos pelo Idoso em Foco nos meses de junho e julho de 2017 (OAB e Associação Parkinson de Santa Catarina-APASC), foram avaliados pelas instituições envolvidas no Idoso em Foco, tendo sido consideradas boas, com satisfatório número de participantes.

DIA INTERNACIONAL DA DOENÇA DE ALZHEIMER

O evento referenciou os desafios para o cuidador/família, Estado e sociedade, sobre a doença de Alzheimer. Após a exposição dos assuntos pelas palestrantes, abriu-se uma roda de conversa para esclarecimento de dúvidas.

MONTANDO UMA EXPOSIÇÃO DE FOTOS

A palestrante levou para o encontro vários exemplos de exposições realizadas pelo SESC em Santa Catarina. Os participantes do projeto esclareceram as dúvidas sobre como montar e apresentar a exposição para a comunidade e em outras instituições.

ATIVIDADES EM REDE

IDOSO EMPREENDEDOR

A palestra foi realizada no SESC- Cacupé/Florianópolis, a qual os integrantes do Projeto Intergeracional foram convidados a participarem e que tratou do envelhecimento humano.

AVALIAÇÃO IDOSO EM FOCO

As instituições participantes do Programa Idoso em Foco, avaliaram as atividades de 2017. Estiveram presentes representantes da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), do Conselho Estadual e Municipal do Idoso, do SESC/ Florianópolis, da Associação de Parkinson de Santa Catarina, da OAB/Florianópolis e da Associação RECICLÁZARO.

ATIVIDADES NA COMUNIDADE

PROJETO INTERGERACIONAL APROXIMANDO GERAÇÕES

Apresentação do Projeto Intergeracional no Centro de Convivência para idosos e na Escola de Educação Básica Tenente Almachio, localizados no munícipio de Florianópolis na Comunidade da Tapera.

OS MITOS SOBRE A VELHICE

O grupo de idosos e adolescentes se reuniram na Escola Básica Tenente Almachio na comunidade da Tapera. O projeto foi apresentado e as questões sobre os mitos do envelhecimento esclarecidas.

ATIVIDADES NA COMUNIDADE

SC

MITOS DA ADOLESCÊNCIA

O encontro foi aberto com a apresentação sobre os "Mitos da adolescência", proporcionando um debate sobre o olhar dos idosos com relação aos adolescentes. Também foi explicada a importância do Diagnóstico Comunitário, como uma ferramenta de trabalho.

UTILIZANDO O DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO

O grupo definiu a melhor estratégia para conversar com idosos e adolescentes da comunidade. Foi apresentado o Diagnóstico Comunitário com o contexto atual em que a comunidade vive, destacando problemas como saneamento básico, drogas, principalmente entre adolescentes.

REGISTRO DAS DIFICULDADES DA COMUNIDADE

O grupo se encontrou na Escola Básica Tenente Almachio e em seguida saíram para comunidade, fotografando as dificuldades do bairro. Foram escolhidas 15 fotos. Todos os participantes receberam uma avaliação com 10 perguntas sobre o a atividade. No final, foi montada uma exposição.

AVALIAÇÃO DO PROJETO INTERGERACIONAL

Foi realizada uma roda de conversa e os depoimentos foram filmados. Os participantes relataram que o projeto proporcionou aproximação entre os idosos e jovens, sendo que todos se sentiram estimulados a continuar com o projeto na comunidade da Tapera no ano de 2018.

APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DO PROJETO INTERGERACIONAL

A apresentação foi realizada no SESC/Florianópolis para um grupo de 80 pessoas, com a abertura da exposição das fotos do projeto, onde os participantes da comunidade da Tapera apresentaram o projeto; no final cada participante recebeu certificado de participação.

CURSOS MINISTRADOS

SC

ENCONTRO DE CUIDADORES FORMADOS

Os cuidadores relataram as dificuldades enfrentadas no seu dia-a-dia, com os idosos e com os familiares. Esses encontros foram importantes para uma produtiva troca de experiências entre os participantes.

NÚMERO PARTICIPANTES:
38 pessoas

PATROCÍNIO: Christel-Wasiek-Stiftung

CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO

O curso de cuidador de idoso capacitou pessoas acima de 18 anos, de ambos os sexos, que se relacionam com pessoas idosas, seja na própria família, em domicilio ou instituições de longa permanência para idosos. O número de inscritos para o curso foi superior ao número de vagas, sendo necessária a realização de entrevistas, observando os critérios de perfil, motivação e situação econômica.

Para realização do curso, contamos com a parceria do SESC Prainha em Florianópolis e as Instituições de Longa Permanência para Idosos: Cantinho dos Idosos, Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação - SERTE e Lar de Zulma, que nos apoiaram com espaços para realização das atividades práticas, bem como as famílias que abriram seus lares para receberem os alunos nas atividades de cuidados no domicílio.

PESSOAS CAPACITADAS:
41 pessoas

PATROCÍNIO: Christel-Wasiek-Stiftung

CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO

Em São Paulo foram realizados 02 cursos gratuitos:

BRÁS - O curso realizado no Espaço Gasômetro, na região do Brás, ofereceu durante 3 meses, conhecimentos teórico e prático voltados para a formação de cuidadores formais. Estes exerceram a atividade profissionalmente, de forma remunerada, colaborando para auxiliar os idosos cujos familiares não podem prestar os cuidados necessários em seu dia-a-dia.

Pirituba - Curso intitulado "Cuidando do Cuidador da Família" contou com a parceria da Rede de Atenção à Pessoa Idosa de Pirituba (PAVI) e da subprefeitura regional. Com duração de dois meses, foi dedicado a formar cuidadores familiares. Esse tipo de cuidador muitas vezes se vê sobrecarregado em virtude da falta de conhecimento sobre as transformações da velhice, as técnicas do cuidar, as relações familiares e doenças como Alzheimer."

PESSOAS CAPACITADAS:
70 pessoas

PATROCÍNIO: Christel-Wasiek-Stiftung

ENCONTRO DE CUIDADORES FORMADOS

Os cuidadores relataram as dificuldades enfrentadas no seu dia-a-dia, com os idosos e -com os familiares. Esses encontros foram importantes para uma produtiva troca de experiências entre os participantes.

NÚMERO PARTICIPANTES:
52 pessoas

PATROCÍNIO: Christel-Wasiek-Stiftung

CURSOS MINISTRADOS

SP

CURSO DE CAPACITAÇÃO EM PROGRAMAS E RELAÇÕES INTERGERACIONAIS

O curso foi realizado em parceria da Coordenadoria de Proteção Básica e o Espaço Público do Aprender Social (ESPASO), com apoio da Fundación en Pro del Adulto Mayor en el Mundo – Christel Wasiek.

A capacitação foi ministrada pelas docentes da Universidade Católica do Uruguai, Sylvia Korotky e Lida Blanc, referências na América Latina sobre a área de intergeracionalidade.

Os participantes dos mais diversos serviços conveniados da cidade de São Paulo tiveram a oportunidade de aprender, discutir e conhecer experiências exitosas de projetos/programas intergeracionais em diversas partes da América Latina.

O intuito da jornada foi capacitar profissionais da área social, principalmente os que trabalham diretamente com crianças, adolescentes e idosos, sensibilizando sobre a importância da perspectiva intergeracional no trabalho social. Essa sensibilização visa criar uma maior integração entre os diversos grupos etários, diminuindo os conflitos, preconceitos e estereótipos entre as gerações, facilitando o diálogo em busca de uma sociedade mais integrada e solidária.

PESSOAS CAPACITADAS:
62 pessoas

PATROCÍNIO: Christel-Wasiek-Stiftung

APOIO: PREFEITURA DE SÃO PAULO ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VIRADA DA MATURIDADE
INSPIRANDO GERAÇÕES

Uma programação que exercitou o corpo e a mente, refletiu sobre o bem envelhecer e a qualidade de vida na terceira idade. Por meio do Programa de Atenção à Pessoa Idosa (PROGAPI), a Associação Reciclázaro estreou sua presença na Virada da Maturidade, oferecendo uma gama de atividades especiais no CEFOPEA.

Para os 150 participantes, entre eles 23 conviventes da Casa de Simeão (Centro de Acolhida Especial para Idosos) gerenciado pela Reciclázaro, o dia se iniciou com a apresentação de Ivete Pieruccini (professora e pesquisadora), trazendo um pouco da trajetória do projeto Estação Memória, em que participantes com idades entre 80 e 90 anos relembram suas memórias e se conectam com as gerações mais jovens por meio de suas histórias de vida.

O diálogo sobre a longevidade como algo que pertence a todos nós se fez presente no workshop "Nós entre gerações", propondo dinâmicas e técnicas corporais. Na sequência, as cantigas de roda e danças promovidas durante a sessão de capoterapia, despertaram no público um gostinho por esta terapia alternativa que utiliza elementos da capoeira.

Para encerrar, o grupo de idosos Geração Saúde, formado por meio da parceria entre a Associação Reciclázaro e o Centro de Formação da GCM (Guarda Civil Metropolitana), fez uma apresentação especial de dança.

Em sua terceira edição, a Virada da Maturidade, por meio de seus parceiros, promoveu inúmeras ações espalhadas pela cidade. Realizado anualmente, o evento busca quebrar os estereótipos sobre o envelhecimento e valorizar o idoso como protagonista na nossa sociedade.

PROGRAMA coleta seletiva

Av. Ariston de Azevedo, 10 • Belém • São Paulo/SP
03021-030 • (11) 4661.1056 • camille@reciclazaro.org.br

Este programa foi concebido para atender especialmente pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social de ambos os sexos, carroceiros da comunidade e provenientes da rede socioassistencial. Seu propósito é divulgar a educação ambiental, conscientizar e preparar pessoas para se tornarem multiplicadores e promover a inclusão social, através da coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos. Para ampliar sua ação, atua em quatro pilares.

SOCIAL: organizar, capacitar e valorizar as pessoas que trabalham na coleta seletiva, conscientizando-os sobre a importância do trabalho seguro, o cuidado com a saúde e o acesso aos programas e benefícios sociais. Também é parte do programa atuar com a sociedade, para que ela reconheça o papel ambiental desenvolvido pelos catadores e cooperados e entenda que o trabalho na coleta seletiva é um ponto importante para a redução de danos, sobretudo aos usuários de drogas.

AMBIENTAL: educar as comunidades, para a correta separação e armazenagem dos resíduos sólidos, bem como para o consumo consciente, contribuindo para reduzir a quantidade de lixo nos rios, córregos e aterros. Construir redes com diversas cooperativas e grupos de catadores para o fomento da reciclagem, e assim devolver a matéria-prima à cadeia produtiva, poupando recursos naturais e reduzindo a poluição.

ECONÔMICO: gerar trabalho e renda, permitindo que os cooperados obtenham ganhos dignos para sua sobrevivência. Capacitar as cooperativas a melhorar os espaços de trabalho e os equipamentos, bem como sua gestão administrativa e organizacional de modo a conquistarem sua viabilidade econômica. Ajudar no planejamento financeiro dos cooperados com o objetivo de conquistar a autonomia financeira e inclusão social.

POLÍTICO: participar dos fóruns e redes de discussão e contribuir para a incidência política. Sistematizar e replicar o trabalho do programa as demais organizações, cooperativas e municípios do país, a fim de contribuir para o cumprimento das metas estipuladas na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

PÚBLICO ALVO: Pessoas de ambos os sexos em situação de vulnerabilidade e risco social, carroceiros da comunidade e provenientes da rede socioassistencial.

INFRAESTRUTURA: Coordenação do Programa: 01 sala de 20 m² (CEFOPEA)

RECURSOS HUMANOS: 01 Coordenador

Equipe de São Paulo:
01 responsável técnico de campo (engenheiro ambiental), 01 gestor ambiental, 01 engenheiro ambiental, 01 técnico de segurança; 01 permacultor, 01 jovem aprendiz.

Equipe de Pindamonhangaba:
01 responsável técnico de campo (assistente social), 01 Programador de Sistema, 01 assistente social, 01 permacultor, 01 técnico de segurança.

COOPERATIVAS INCUBADAS PELO PROGRAMA:

Cooperativa Recicla Butantã

Iniciativa incubada em 2008 no bairro do Butantã, idealizada por catadores e pessoas em situação de rua atendidas pela Reciclázaro e que hoje mantêm uma média de **47** cooperados. Nasceu como um centro produtivo, mas com a inclusão de pessoas da comunidade do bairro do Sapé, o projeto conquistou a autonomia, tornando-se a primeira cooperativa incubada pelo programa. End. Rua Nella Murari, 40 - Parque Raposo Tavares - São Paulo

Cooperativa Vitória do Belém

Incubada em 2013 no CEFOPEA (Centro de Formação Profissional e Educação Ambiental), localizada no bairro do Belém, a cooperativa é resultado da articulação do programa com as empresas, comunidades e órgãos públicos. É a primeira cooperativa da cidade construída nos moldes ecológicos, com tijolos ecológicos, captação de água da chuva, biodigestor, telhas recicladas, entre outras técnicas e mantêm em média **13** cooperados, ex-usuários da rede socioassistencial da organização e de instituições parceiras. End. Av. Ariston de Azevedo, 10 – Belém - São Paulo

OUTRAS COOPERATIVAS QUE COMPÕE A REDE DO PROGRAMA:

Nº Cooperados: **12**

Nº Cooperados: **41**

Nº Cooperados: **40**

Nº Cooperados: **51**

Nº Cooperados: **54**

Nº Cooperados: **32**

Nº Cooperados: **47**

COOP UNIÃO
Cooperativa de Reciclagem União

Nº Cooperados: **23**

Nº Cooperados: **55**

COOPERCRAL
COLETA SELETIVA

Nº Cooperados: **04**

Coopere
centro
Quem AMA a Vida PRESERVA o Planeta

Nº Cooperados: **80**

COOPERPAC

Nº Cooperados: **22**

Filadelphia

Nº Cooperados: **15**

COOPERATIVA
UNIÃO AMBIENTAL E ARTESANAL
MOFARREJ

Nº Cooperados: **04**

MOREIRA CÉSAR RECICLA
MCR

Nº Cooperados: **23**

Cooperativa de Coleta Seletiva
RECICLA CITY

Nº Cooperados: **30**

RECIFAVELA

Nº Cooperados: **47**

COOPER
TIQUATIRA

Nº Cooperados: **17**

COOPERATIVA
VIRA LATA

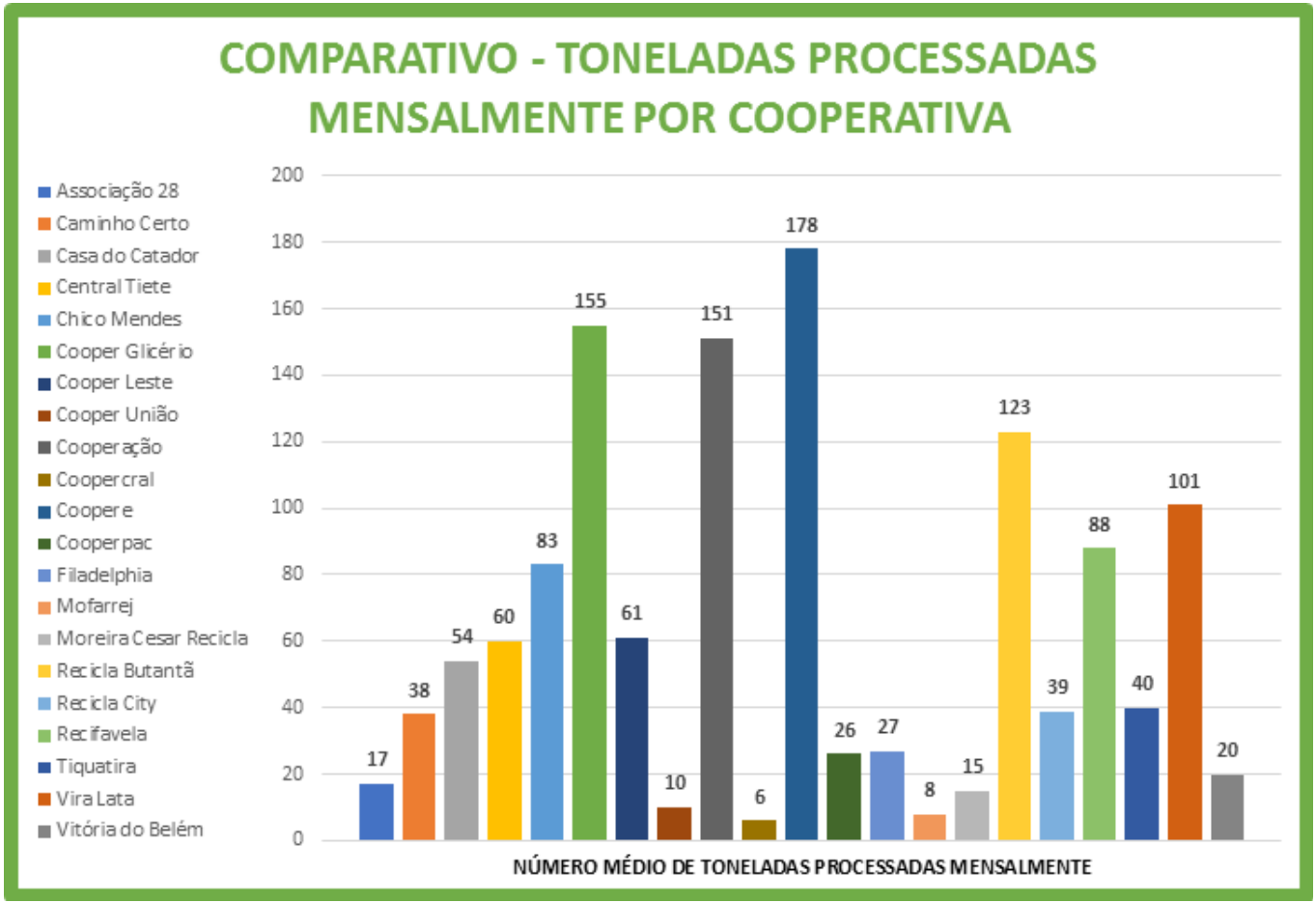
Nº Cooperados: **42**

TONELADAS DE LIXO PROCESSADAS MENSALMENTE PELAS COOPERATIVAS APOIADAS PELO PROGRAMA

1.300

TONELADAS DE LIXO PROCESSADAS PELAS COOPERATIVAS EM 2017

15.620


COMPARATIVO - TONELADAS PROCESSADAS MENSALMENTE POR COOPERATIVA
Associação 28
Caminho Certo
Casa do Catador
Central Tiete
Chico Mendes
Cooper Glicério
Cooper Leste
Cooper União
Cooperação
Coopercral
Coopere
Cooperpac
Filadelphia
Mofarrej
Moreira Cesar Recicla
Recicla Butantã
Recicla City
Recifavela
Tiquatira
Vira Lata
Vitória do Belém
200
180
160
140
120
100
80
60
40
20
0
17
38
54
60
83
155
61
10
151
6
178
26
27
8
15
123
39
88
40
101
20
NÚMERO MÉDIO DE TONELADAS PROCESSADAS MENSALMENTE

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

PROJETO GESTÃO SOLIDÁRIA E CRESCIMENTO CONSCIENTE

Nas cooperativas, as ações de capacitação e formação são realizadas através desse projeto, que visa fortalecer sua gestão, proporcionar qualidade na segurança do trabalho e implantar conceitos de segurança alimentar junto aos cooperados e seus familiares.

Esse projeto é realizado pela Associação Reciclázaro e patrocinado pela NOVELIS.

Novelis

ENGENHEIRO AMBIENTAL

SÃO PAULO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 960 horas.

GESTOR AMBIENTAL

SÃO PAULO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 960 horas.

AÇÕES NO PROGRAMA:

- Aplicar o diagnóstico de gestão para inferir a administração financeira e social de cada cooperativa;
- Auxiliar as rotinas da gestão administrativas, inserindo tecnologias que simplifiquem e aperfeiçoem o controle administrativo;
- Ajudar a regularização das certidões das cooperativas;
- Implantar software de gestão;
- Promover encontros entre o Centro de Coleta da Novelis com as cooperativas, a fim de engendrar relações comerciais;
- Trabalhar a identidade visual da cooperativa e manual de aplicação;
- Promover intercâmbio entre as cooperativas e os compradores de materiais recicláveis;
- Incentivar comemorações de datas especiais, dentro das cooperativas, favorecendo a sinergia e a autoestima do grupo;
- Buscar soluções, junto com os cooperados, para minorar o índice de rejeitos dentro das cooperativas;
- Promover palestras temáticas;
- Fomentar formações para as cooperativas, consolidando suas capacitações em temas relacionados a gestão.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CAMPO (ENGENHEIRO AMBIENTAL)

SÃO PAULO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 32 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 1532 horas.

AÇÕES NO PROGRAMA:
- Coordenar e acompanhar o trabalho realizado pelas equipes nas cooperativas, alinhando as atividades que necessitam de adequação ou execução;
- Articular reuniões mensais com as equipes;
- Compilar dados para composição do relatório mensal da equipe de campo.
- Prevenir acidentes dentro das cooperativas, aprimorando a segurança no trabalho.

RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CAMPO (ASSISTENTE SOCIAL)

PINDAMONHANGABA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 32 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 1532 horas.

AÇÕES NO PROGRAMA:
- Coordenar e acompanhar o trabalho realizado pelas equipes nas cooperativas, alinhando as atividades que necessitam de adequação ou execução;
- Compilar dados para composição do relatório mensal da equipe de campo.

ASSISTENTE SOCIAL

PINDAMONHANGABA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 18 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 864 horas.

AÇÕES NO PROGRAMA:
- Elaborar e aplicar questionário social;
- Realizar acompanhamento social e encaminhamentos necessários, propiciando o empoderamento dos cooperados;
- Promover palestra temáticas;
- Incentivar confraternizações para nutrir a interação da equipe;
- Impulsionar o consumo dos alimentos cultivados nas hortas da cooperativa.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

TÉCNICO SEGURANÇA DO TRABALHO

SÃO PAULO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 960 horas.

PINDAMONHANGABA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 960 horas.

AÇÕES NO PROGRAMA:

- Aplicar o diagnóstico de segurança do trabalho na percepção do espaço físico da cooperativa, das condições dos maquinários e dos cuidados com os cooperados;
- Trabalhar a cultura prevencionista nas cooperativas, zelando não apenas pelo espaço físico, mas também pelo bem-estar dos cooperados.
- Formação da CIPA dentro das cooperativas;
- Implantação da pasta de segurança, contendo controles como: entregas de EPIS, RAT, OS, entre outros.
- Desenvolver a APR (Análise de Prevenção de Risco) e o PPRA (Programa de prevenção de riscos ambientais) em todas as cooperativas;
- Possibilitar pequenas adequações nas 21 cooperativas, como por exemplo: compra de fiação, conserto de máquinas, compra de tintas, equipamentos de proteção individual, aquisição de extintores, etc.;
- Promover encontros, convidando outras cooperativas que atuam na cidade de São Paulo e regiões, a compartilharem as boas práticas em seus trabalhos;
- Viabilização de curso de brigadista para 01 (um) representante de cada cooperativa;
- Realizar palestras temáticas.

JOVEM APRENDIZ

SÃO PAULO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 960 horas.

AÇÕES NO PROGRAMA:

- Desenvolver site, incrementando a divulgação do trabalho das 21 cooperativas;
- Incentivar e orientar os cooperados, a divulgar o trabalho nas redes sociais.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

PERMACULTOR

SÃO PAULO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 192 horas.

PINDAMONHANGABA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 192 horas.

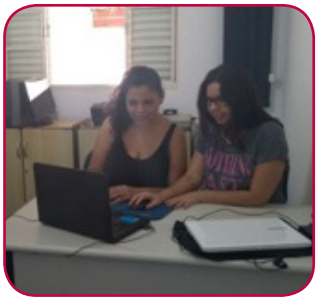
AÇÕES NO PROGRAMA:

- Implantar e ampliar as hortas nas cooperativas, elevando a capacidade de produção de alimentos;
- Promover encontros dos cooperados, para incentivar a produção e o cuidado de diferentes tipos de alimentos, dentro das cooperativas;
- Introduzir a produção de PANCS (plantas alimentícias não convencionais) nas hortas;
- Conscientizar e integrar os cooperados nos cuidados e manutenção das hortas nas cooperativas, visando a ampliação;
- Incentivar a replicação das hortas nas casas dos cooperados;
- Aproximar a comunidade da cooperativa, alterando sua representação social.

PROGRAMADOR DE SISTEMA

PINDAMONHANGABA

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 12 horas.
CARGA HORÁRIA ANUAL – 2017: 576 horas.



AÇÕES NO PROGRAMA:

- Aplicar o diagnóstico de gestão para inferir a administração financeira e social de cada cooperativa;
- Auxiliar as rotinas da gestão administrativas, inserindo tecnologias que simplifiquem e aperfeiçoem o controle administrativo;
- Ajudar a regularização das certidões das cooperativas;
- Implantar software de gestão;
- Promover encontros entre o Centro de Coleta da Novelis com as cooperativas, a fim de engendrar relações comerciais;
- Trabalhar a identidade visual da cooperativa e manual de aplicação;
- Promover intercâmbio entre as cooperativas e os compradores de materiais recicláveis;
- Incentivar comemorações de datas especiais, dentro das cooperativas, favorecendo a sinergia e a autoestima do grupo;
- Buscar soluções, junto com os cooperados, para minorar o índice de rejeitos dentro das cooperativas;
- Promover palestras temáticas;
- Fomentar formações para as cooperativas, consolidando suas capacitações em temas relacionados à gestão.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

ENFATIZANDO A SEGURANÇA DO TRABALHO

Uma das premissas do projeto é a importância da aplicação das NRs (Normas Regulamentadoras) dentro dos trabalhos das cooperativas. Nessa perspectiva, foi compartilhado, com todas as liderança das cooperativas, a APR (Análise Preliminar de Risco), para que cada um pudesse visualizar seus problemas e trabalhar para minimizá-los. Essa formação foi conduzida pela Técnica de Segurança, que aproveitou a oportunidade para esclarecer as dúvidas nas rotinas das cooperativas, prevenindo acidentes e aprimorando a segurança no trabalho.

ESCLARECIMENTOS E USO CORRETO DOS EPI'S

Através de rodas de conversas, os Técnicos de Segurança ressaltam a imprescindibilidade do uso correto dos EPI's (Equipamento de Proteção Individual) para cada atividade. A técnica esclareceu dúvidas e salientou a importância das pessoas preservarem e cuidarem dos espaços onde desenvolvem as rotinas diárias, cuidando de sua saúde e resguardando a cooperativa.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES E COMBATE À INCÊNDIO

Com o objetivo de trabalhar uma cultura prevencionista dentro de todas as cooperativas acompanhadas pelo programa, os Técnicos de Segurança do projeto realizam contínuas capacitações dos cooperados, abordando tópicos como: prevenção contra incêndios, métodos de defesa de um princípio de incêndio, utilização do extintor e o manuseio correto, além de outros procedimentos que devem ser adotados em diversas situações de emergência.

PROJETO EM PINDAMONHANGABA

Para desenvolver o PGSCC, na cidade de Pindamonhangaba, a equipe de São Paulo e a liderança da cooperativa Moreira Cesar Recicla, se reuniram para integrar as equipes e apresentar os eixos de trabalho. O encontro também propiciou um conhecimento mais detalhado do trabalho desenvolvido pela cooperativa, onde foram indicados, alguns parâmetros para aprimorar a metodologia de trabalho.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

IMPORTÂNCIA DA CIPA

Com o objetivo de disseminar uma cultura prevencionista dentro das cooperativas, mensalmente são capacitados diversos cooperados nos temas da CIPA. Apesar de ser uma prática do regime CLT, reconhecemos a importância de trazer esse modelo de segurança para dentro das cooperativas.

VALORIZAÇÃO DA MULHER NO TRABALHO

Em comemoração ao mês das mulheres, a Vice Presidente de RH da Novelis, Glaucia Teixeira, realizou uma palestra sobre a importância da mulher no mercado de trabalho. A palestrante narrou sua trajetória, suas dificuldades e conquistas; também apresentou uma linha do tempo que mostrava os avanços conquistados pelas mulheres na história.

CONSCIÊNCIA ALIMENTAR

Mensalmente são realizados, no CEFOPEA, encontros entre as cooperativas para conversas sobre a Consciência Alimentar, especificamente sobre as PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) e Plantas Medicinais, disponíveis nas hortas das cooperativas. Também foi explicado o uso correto de cada planta e seus cuidados.

FORMAÇÃO EQUIPES DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Os Técnicos de Segurança requisitaram às cooperativas a elaboração de um check list sobre a organização dos locais. Baseado neste relatório, foram formadas equipes e delegadas tarefas, solicitando o comprometimento em manter organizado o ambiente de trabalho. Os cooperados entenderam que essa organização impacta positivamente em toda a atividade que é desenvolvida e, principalmente no bem-estar de todos.

FORMAÇÃO DE CIPATS EM SP E PINDAMONHANGABA

Com o objetivo de trabalhar a segurança das cooperativas e dos cooperados, a Técnica de Segurança capacitou grupos para desenvolver um olhar mais aguçado às questões de segurança. Formar uma CIPAT (Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho) nas cooperativas, comprova o profissionalismo e o respeito que esses espaços nutrem por seus cooperados.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

O encontro com os representantes das cooperativas, foi realizado no CEFOPEA com o intuito de discutir sobre a gestão. Foi apresentada a prestação de contas do ano que finalizou em agosto/2017, contendo todos os avanços obtidos e também um resumo do planejamento para o próximo ano. No final do encontro, todos participaram de um almoço, reforçando os vínculos.

ATIVIDADES AMBIENTAIS

CUIDADOS E MANUTENÇÃO DAS HORTAS

Com o objetivo de incluir alimentos saudáveis na rotina diária dos cooperados, o projeto busca meios de ampliar e ajudar na manutenção das hortas nas cooperativas, através da supervisão do permacultor.

IMPLANTAÇÃO NOVAS HORTAS

As cooperativas "Associação 28", localizada na zona leste de SP, e a "Cooperação", situada na Vila Leopoldina foram beneficiadas e receberam uma horta, atendendo as metas do projeto em proporcionar aos cooperados, o acesso a uma alimentação mais saudável. Após a implantação das hortas, o permacultor realizou visitas periódicas para acompanhar o desenvolvimento das espécies e os cuidados adequados com as hortas, visando a criação de outras no local.

ENCONTRO DO SEGURANÇA ALIMENTAR

Com o objetivo de reforçar a sensibilização entre os cooperados sobre os cuidados de sua horta e cultivo para uma alimentação mais saudável, foi realizado o Encontro do Segurança Alimentar. Os representantes das cooperativas participaram de uma aula teórica, ministrada pelo permacultor do projeto e depois puderam plantar novas mudas em um canteiro do CEFOPEA.

VOLUNTARIADO Novelis

Com o objetivo de fazer com que seus funcionários saiam do escritório e se dediquem a uma causa social, a Novelis enviou mais de 70 funcionários ao CEFOPEA para realizar uma intervenção nas áreas verdes. A Reciclázaro foi selecionada para este benefício, pois mantêm uma parceria há 5 anos com a empresa, através do Programa Coleta Seletiva.

VISITAS MONITORADAS DE ALUNOS

Alunos de diversas instituições realizaram visitas monitoradas para conhecer os processos de uma cooperativa de reciclagem e todo o ciclo do material reciclável, pois os professores estão trabalhando conscientização em relação ao descarte correto dos materiais. No final das visitas, os alunos participaram de uma gincana, onde cada um escolheu um material para demonstrar como descartá-lo corretamente.

ATIVIDADES DE LAZER

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Com o objetivo de confraternizar, foram realizadas comemorações aos aniversariantes do mês, onde todas as cooperativas reúnem os seus cooperados e celebram com bolo, refrigerante e salgadinhos. Essa prática valoriza o cooperado que, muitas vezes, nunca comemorou um aniversário, une a equipe, revigora a integração do coletivo e fortalece os laços do grupo.

ANIVERSÁRIO DA COOPERLESTE

A Coopere celebrou seus 15 anos de trabalho. A equipe da administração preparou uma festa com música ao vivo, comidas e bolo para todos os cooperados. O projeto também contribuiu com sonhos e salgadinhos.

ANIVERSÁRIO DA COOPERE

A Cooperleste comemorou 14 anos de atividade. Foi organizado pela cooperativa um almoço para os cooperados com música e dança. O projeto contribuiu com doces e bolo.

PROMOÇÃO DA SOCIALIZAÇÃO

Uma das preocupações do programa é fortalecer a socialização entre os cooperados. Assim, foi realizado, na Cooperativa Moreira Cesar Recicla, em Pindamonhangaba, um almoço comunitário, com a presença dos técnicos do projeto, a fim de intensificar os vínculos entre a equipe e os cooperados e demonstrar a utilidade dos produtos da horta. O momento foi de descontração, onde todos participaram de uma dinâmica onde cada cooperado pode falar um pouco sobre o colega, estimulando a autoestima e o respeito ao próximo.

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL

Para comemorar esta data, algumas cooperativas reuniram os cooperados e seus familiares e ofereceram um evento de confraternização, para que as relações sejam fortalecidas e que todos pudessem desfrutar de momentos de descontração e amizade, envolvidos em um clima saudável e repleto de alegria e esperança.

ATIVIDADES EM REDE

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A Cooperativa Vitória do Belém foi convidada para palestrar sobre o tema "O que são resíduos sólidos" aos funcionários da Vigor, em comemoração à SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho).

GOVERNANÇA RELACIONAL - REDES E INSTITUCIONAL

Alunos dos cursos de mestrado e pós da UNIP participaram de uma roda de conversa sobre Governança Relacional e Institucional, uma vez que o programa engloba 21 cooperativas de diferentes lugares e de diferentes redes. Foi explicada a prática da metodologia da governança no trabalho das redes, desde os seus pontos fracos até as boas práticas, além de elucidação das intervenções da instituição.

AÇÕES COM A UBS

Com o objetivo de cuidar da saúde dos cooperados da Vitória do Belém, a liderança da cooperativa, acompanhada da engenheira ambiental, se reuniu com uma equipe de estratégia e saúde da família da UBS-Belenzinho para discutir projetos futuros que beneficiem a saúde dos cooperados e aprimore a coleta de resíduos da UBS.

VISITA AO CENTRO DE COLETA NOVELIS

Líderes de diversas cooperativas visitaram o Centro de Coleta da Novelis. O objetivo foi mostrar o processo de trabalho, desde o recebimento da latinha até a sua saída.

VISITA NESTLÉ E CEMPRE

As cooperativas Caminho Certo, Recifavela e Vitória do Belém receberam a visita da Responsável da Área de Segurança, Saúde Ocupacional e Sustentabilidade Ambiental da Nestlé e da Analista de Projetos da Cempre (Compromisso Empresarial para Reciclagem), que foram conhecer o trabalho desenvolvido, os processos e o tipo de apoio que a empresa poderá prover às essas cooperativas.

DIFUSÃO DA CULTURA E LEITURA

O programa também estende suas atividades à área cultural. Novas bibliotecas "Cantos de Leitura" foram inauguradas nas cooperativas Recicla Butantã e a Reciclacity, iniciativa em parceria com a Novelis e a Rede Educare. Cada cooperativa recebeu mais de 1.000 livros doados, além de mesas, cadeiras, pufes, brinquedos e jogos infantis. Um ambiente educativo e interativo acessível a todos os cooperados e a comunidade.

PIMP MY COOPERATIVA

É uma intervenção artística que propõe a ressignificação do espaço da cooperativa. Através de grafiteiros que imprimem sua arte com grafites, frases de impacto e demarcação das faixas de segurança e nas paredes dos galpões, inspirados em diferentes temas, a iniciativa busca levar arte, saúde, cultura, lazer, trabalhando a autoestima para todos os cooperados e seus familiares. Várias cooperativas aderiram à ideia e criaram um ambiente mais humanizado, onde os cooperados ajudaram a pintar e grafitar as paredes. Em um único dia de intervenção, além da transformação interna, a comunidade também pode participar de oficinas de marcenaria e de plantio de mudas, consertos de bicicletas dos moradores do entorno e ações de saúde.

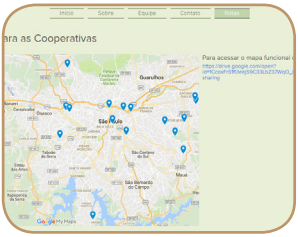
EVENTOS E MÍDIA

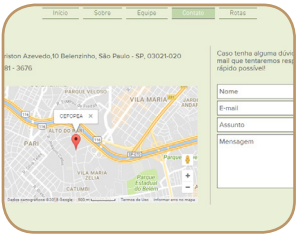
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A Presidente da Cooperativa Vitória do Belém, Juliana Silva, foi convidada para contar a sua história de superação de vida, pessoal e profissional, para as funcionárias da Novelis de Pindamonhangaba, em comemoração ao Dia internacional da Mulher. Vista como exemplo de vida, Juliana é constantemente convidada a dar depoimentos que oferecem alento e esperança a dezenas de mulheres em situação de fragilidade.

PROJETO GESTÃO SOLIDÁRIA E CRESCIMENTO CONSCIENTE NA INTERNET

Com o objetivo de potencializar o trabalho desenvolvido pelas cooperativas, foi elaborado um site para publicação de informações, notícias e eventos das 21 cooperativas atendidas pelo projeto, além da divulgação de ações realizadas nos espaços.

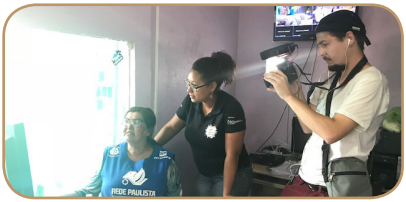




WWW.GESTAOEMCOOPERATIVAS.COM.BR

GRAVAÇÃO VÍDEO COOPERATIVAS

Visando uma divulgação profissional do trabalho das cooperativas integradas ao Programa de Coleta Seletiva, a partir de dezembro de 2017, dez cooperativas iniciaram gravações de vídeos institucionais. Esse material conterá o histórico de cada cooperativa, desde a sua concepção até o momento atual, sua localização, a dinâmica do trabalho, a quantidade de cooperados, dentre outras informações para promoção, captação de recursos e ampliação da visibilidade de cada cooperativa..



PROGRAMA DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Rua do Gasômetro, 821
Gasômetro • São Paulo/SP
03004-001 • (11) 3311.0421
tc@reciclazaro.org.br

Este programa baseia sua disseminação na metodologia de TRATAMENTO COMUNITÁRIO*, que consiste em *"um conjunto de ações, instrumentos, práticas e conceitos, organizados em um processo que tem como finalidade, o melhoramento das condições de vida das pessoas que vivem em situação de exclusão social grave e o melhoramento das condições de vida da comunidade local"* (MILANESE, 2009, p. 12).

Apesar de complexo, o trabalho comunitário pode ser explicado de uma forma simples: estar na comunidade. Esse é um dos fundamentos do trabalho e, por isso, são realizadas visitas domiciliares e abordagens da rua onde são vivenciados os problemas diários. O relacionamento com as pessoas é a fonte que permite explorar suas dificuldades e seus próprios potenciais, pois o trabalho visa favorecer o desenvolvimento de relações das pessoas da comunidade com outras pessoas e com os serviços, sejam públicos, privados, ou Organizações da Sociedade Civil.

É um processo que trabalha o pertencimento e o estímulo da autonomia das pessoas da comunidade, estruturando as respostas NA comunidade, COM a comunidade e POR meio da comunidade, propiciando o protagonismo comunitário e o desenvolvimento local. Reunir pessoas (as atendidas e as que ajudam a realizar os atendimentos), organizações privadas e públicas e formadores de opinião é uma das estratégias que permite construir ações que sejam compatíveis com as reais necessidades comunitárias.

Em outras palavras, significa que o trabalho desenvolvido leva em conta o contexto comunitário. Percebeu-se que o problema da exclusão social também está relacionado com a maneira com que cada comunidade trata o que ela considera ser um problema. Uma das averiguações é que a comunidade tende a rejeitar, expulsar ou transferir aquilo que não entende ou não sabe como solucionar, o que justamente incrementa o processo de exclusão e de desvinculação comunitária.

PÚBLICO ALVO: Pessoas da comunidade (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos de ambos os sexos); conceder formação a outros profissionais e a rede de serviços interessadas no modelo.

RECURSOS HUMANOS: 01 coordenador.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Comunidade do Brás, Belém e Vila Romana; organizações e pessoas interessadas no modelo.

*A metodologia da Intervenção Comunitária é adotada em todas as unidades/programas da Reciclázaro.

ESPAÇO GASÔMETRO

Rua do Gasômetro, 821 • Gasômetro • São Paulo/SP
03004-001 • (11) 3311.0421
tc@reciclazaro.org.br

Centro de escuta diário, ao qual toda a comunidade possui acesso para expor as mais diversas demandas comunitárias e, mediante esta percepção, são realizados atendimentos individuais e em grupos, de acordo com as peculiaridades e necessidades apresentadas, concomitante à articulação de redes comunitárias que auxiliam a própria comunidade a obter recursos e respostas.

Os profissionais encaminham e acompanham as pessoas junto às rede de serviços e de recursos comunitários, como Centros de Referências de Assistência Social – CRAS/CREAS/Centro Pop, Centros de Acolhida, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Tratamento para Dependência Química, Cursos, além de outros dispositivos comunitários que envolvem lazer, cultura, atividades esportivas, etc.

As atividades realizadas na unidade são reflexos das necessidades dos atores da comunidade do Brás, expostas nos atendimentos e diagnosticadas nas ações (visitas domiciliares e atividades em rede). É propiciado um espaço para troca de experiências e aprendizados, oferecendo cursos profissionalizantes; objetivando a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas e fomentando o empreendedorismo.

O Espaço Gasômetro também abriga o Projeto "Lixo Eletrônico", criado com o intuito de trabalhar a coleta de materiais eletroeletrônicos, doados por empresas e pessoas físicas. Ao receber estas doações, os profissionais selecionam e separam o material recebido, sendo que parte dele é desmontado e destinado ao descarte consciente; já as peças em bom estado são reutilizadas e algumas máquinas passam por manutenções/adaptações para serem usadas nas unidades da associação, pelos profissionais e pessoas atendidas.

PÚBLICO ALVO: Pessoas da comunidade de ambos os sexos em situação de vulnerabilidade e risco social, em diferentes níveis.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 50 pessoas/ diariamente.

INFRAESTRUTURA: imóvel com 01 recepção, 02 sala de administração, 01 sala de atendimento social, 01 sala de atendimento psicológico, 03 salas de atividades/cursos, 01 sala de fomento de negócios produtivos, 01 salão para eventos, 01 galpão para desmontagem de lixo eletrônico, 02 banheiros de uso coletivo, 01 banheiro para uso dos profissionais, 01 Almoxarifado, 01 cozinha.

RECURSOS HUMANOS: 01 coordenador, 01 assistente social, 01 psicólogo, 01 operador comunitário, 01 operador par, 01 agente operacional, 01 técnico especializado e 06 professores voluntários.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Localizado no bairro do Brás, atende preferencialmente pessoas da comunidade local.

PARCERIAS E AÇÕES INTEGRADAS

As atividades e cursos desenvolvidos pelo Espaço Gasômetro visam intervir nas questões do cotidiano da comunidade atendida, conscientizando e sensibilizando a população. No ano de 2017, para a realização de todas as ações, contamos com o patrocínio do Instituto Cyrela, do Instituto das Irmãs da Santa Cruz, da SENAD (Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – Governo Federal), além da contrapartida da Reciclázaro, através de recursos próprios, provenientes de programas, como o da Nota Fiscal Paulista.

INSTITUTO CYRELA

Instituto das Irmãs da Santa Cruz

SECRETARIA NACIONAL DE **POLÍTICAS SOBRE DROGAS**

MINISTÉRIO DA **JUSTIÇA E CIDADANIA**

BRASIL GOVERNO FEDERAL

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

APOIO EMOCIONAL - OFICINA DE MANICURE

Através de dinâmicas foi possível direcionar demandas específicas, como questões ligadas ao vínculo entre as participantes e sensibilização da proposta das oficinas que foram ofertadas.

APOIO EMOCIONAL - OFICINA DE MAQUIAGEM

Através de rodas de conversa, foram realizadas dinâmicas de compartilhamento escrito sobre as dificuldades emocionais e trocas de percepções de como lidar com elas, preservando a individualidade e sigilo das pessoas e suas histórias.

APOIO EMOCIONAL - OFICINA DE MONTAGEM E MANUTENÇÃO

Foram desenvolvidas atividades direcionadas para se trabalhar assuntos como: a importância de expressar sentimentos, assertividade emocional, engajamento em grupo e vivencial comunitária.

ATIVIDADES DE LAZER

1ª TARDE DA PIZZA

Promover vinculação e motivar o trabalho em equipe, através da montagem das pizzas. A atividade foi realizada por todos os participantes, proporcionando momento de interação e confraternização entre os jovens. De forma prática, foi motivado o trabalho em equipe e a construção da vinculação entre eles, articulando e movimentando a rede subjetiva comunitária e as redes operativas.

KARAOKÊ DA SAÚDE

Em parceria com a UBS–Brás, foi promovida uma tarde com música e karaokê para os beneficiários da comunidade que se encontram em alta vulnerabilidade social. Todos os participantes interagiram de forma positiva. Os agentes de saúde comunitários atenderam os participantes e realizaram encaminhamentos para cuidados e prevenção da saúde.

VISITA AO MUSEU DA IMAGEM E SOM - RENATO RUSSO

Atividade externa que teve como propósito gerar maior interesse pela cultura e poesia do cantor Renato Russo. Os jovens demonstraram curiosidade pela vida e obra do cantor, expressando suas dúvidas e buscando dentro da exposição informações sobre sua história e trajetória.

ATIVIDADES NA COMUNIDADE

PROJETO JOVENS EM AÇÃO

Foi apresentado um vídeo que relatava o envolvimento do jovem na sociedade em seus vários segmentos; houve um debate sobre o que é o protagonismo juvenil nos dias atuais e foram pontuadas algumas possíveis atividades que poderão ser realizadas durante o processo. Todos demonstraram estar animados e participativos.

ATIVIDADES NA COMUNIDADE

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

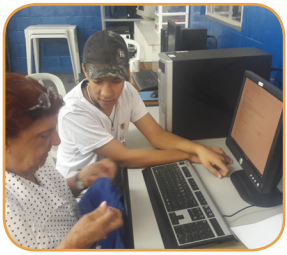
Trabalhar o fortalecimento das relações e vínculos, ampliação da rede socioassistencial, interação e integração com a comunidade local. O objetivo era proporcionar o fortalecimento de aspectos relacionados aos cuidados com a autoimagem e autoestima, através de serviços gratuitos oferecidos por profissionais voluntários na realização de cortes de cabelo, embelezamento das unhas e limpeza de pele.

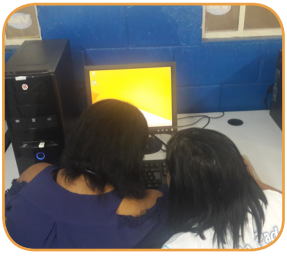
CUIDAR E PREVENIR

Gerar reflexões específicas sobre questões voltadas à situação de rua desde acolhimento, dependências químicas e alcoólica, vínculos familiares, construção da autoestima até o processo de conscientização para sair dessa condição de fragilidade.

INTERNET NA TERCEIRA IDADE

Com o auxílio dos jovens que participam do Grupo Jovem em Ação, os idosos conheceram as redes sociais, analisando seus pontos positivos e negativos. Devido ao empenho das participantes, os jovens assessoraram os idosos que expressaram interesse em saber mais sobre as mídias sociais e a abertura de contas nas plataformas. A atividade propiciou boa interação ao grupo e a possibilidade construtiva de novos saberes e desenvolvimento da capacidade dos participantes.





ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO

Promover integração social e viabilizar o aumento das redes através da comunicação. Na atividade foi possível falar da importância da comunicação para ampliar a rede subjetiva e, através dela, também a rede de recursos. Eles compartilharam experiências em relação a uma boa e/ou má comunicação e suas consequências.

A ALEGRIA DE SORRIR

Foi exibido um vídeo que teve como objetivo proporcionar um momento de descontração e interação entre os participantes e fortalecer os vínculos com a unidade e equipe de intervenção comunitária, além de proporcionar reflexão sobre o cotidiano e os acontecimentos à nossa volta.

REALÇANDO BELEZAS

O Projeto RB (Realçando Belezas) realizou uma atividade denominada Momento Beleza, abordando o assunto sobre os cuidados específicos da pele para a 3ª idade. As participantes ganharam uma limpeza de pele e as que quiseram, foram maquiadas e também embelezaram suas unhas. Foi um momento muito positivo de integração e motivação para a autoestima. O objetivo dessa atividade foi proporcionar conhecimento para as participantes e fomentar a prática para as alunas dos cursos de Autoimagem e Autoestima com Práticas de Maquiagem e Automaquiagem, Manicure e Pedicure.

APRENDENDO A GOSTAR DE SI MESMO

Os participantes relataram que o assunto apresentado foi de grande proveito para eles e que as palavras proferidas acompanhadas por uma música de relaxamento neutralizaram seus sentimentos, pensamentos e imagens negativas sobre a vida.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

AMOR PRÓPRIO

Os participantes foram incentivados a relatar suas dificuldades em "se amar e deixar-se dominar por pessoas ou situações que os expõe, e que usam isso como subterfúgios para não enfrentar a realidade". Após os relatos, os participantes receberam orientações sobre a importância de procurar as mudanças necessárias para o seu desenvolvimento.

A CONSTANTE BUSCA DO SER HUMANO: A FELICIDADE

Despertar a consciência do que se procura na vida! Os participantes puderam entender que todos buscam uma boa qualidade de vida e o bem-estar, mas que às vezes, surgem ilusões e eles percebem que não chegam de fato a lugar nenhum. Por isso exercitam a reflexão nas atividades, gradativamente entendendo e conhecendo possibilidades de novos caminhos.

ALERTA SOBRE NOSSAS EXPECTATIVAS

Despertar a consciência sobre as expectativas que temos sobre os outros. Os participantes perceberam o quanto é perigoso o prejulgamento sem conceder uma chance de provar por experiência, se nossa percepção condiz ou não com a veracidade dos fatos.

APOIO EMOCIONAL PARA IDOSOS

Os temas abordados foram: fortalecimento de questões voltadas a autoestima, promoção de conhecimento em relação ao idoso e seus cuidados, peculiaridades da memória na terceira idade, saúde mental, emocional e prevenção ao suicídio/depressão, estimular a autenticidade nas relações afetivas, estreitando vínculos afetivos com a família, através de relações menos conflitivas; e um maior engajamento no grupo, fortalecendo os vínculos de redes.

TRABALHANDO A ALTERIDADE

Perceber e promover a alteridade na vida pessoal. Através de dinâmica interativa e lúdica, os participantes perceberam as diferenças na vivência cotidiana do grupo. Reflexões e conversas sobre a capacidade de se colocar no lugar do outro na relação interpessoal (relação com grupos, família, trabalho, lazer e a relação que temos com os outros), com consideração, identificação e diálogo com o outro.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

CONSULTÓRIO NA RUA: HISTÓRIA E PRÁTICAS

Conhecer mais de perto o trabalho do Consultório na Rua e motivar a adesão ao serviço de saúde. A equipe territorial do Consultório na Rua, que abordou o trabalho com pessoas em vulnerabilidade que estão em situação de rua ou em centros de acolhimento e a importância da vinculação dos participantes ao serviço. Foram exibidos vídeos com o testemunho de pessoas em situação de rua que passaram por este processo e que os ajudaram no empoderamento e na construção de sua autonomia através dos cuidados com a saúde.

RODAS DE CONVERSA REFLEXIVAS

Através de dinâmicas, os participantes foram convidados a refletir e opinar sobre alguns temas: a importância de resolver nossos próprios problemas, pois temos capacidade necessária para isso; vencer o medo de encarar as mudanças; como diminuir o humor deprimido; como lidar com a discriminação, o preconceito e marginalização; lutar contra os pensamentos negativos. Muitos beneficiários relataram suas dificuldades e alguns compartilharam um pouco de sua história e suas desistências diante das dificuldades e problemas, o que enriqueceu o debate e proporcionou a reflexão pretendida.

ATIVIDADES AMBIENTAIS

VISITA MONITORADA CEFOPEA

O grupo de idosos e jovens do Espaço Gasômetro participaram de visita monitorada no CEFOPEA e conheceram alguns temas do Projeto Ser Sustentável: Horta vertical, suspensa e tradicional; Aquaponia; Compostagem; Minhocário; Sistema AgroFlorestal; Jardim sensorial e Jardim de ervas medicinais.

CURSOS MINISTRADOS

MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

Promoção de aulas de montagem e manutenção de computadores, utilizando peças usadas e reaproveitáveis, coletadas pela triagem de Lixo Eletrônico, programa da Associação Reciclázaro. Os participantes aprenderam a identificar e trabalhar com ferramentas, hardwares e outros dispositivos que compõem uma máquina, e ainda participaram de discussões sobre a influência e impactos da tecnologia em nossas vidas. Ao final do curso, os participantes que atingiram os níveis de avaliação, receberam o certificado.

TURMAS REALIZADAS: 2
PESSOAS CAPACITADAS: 17

AUTOIMAGEM E AUTOESTIMA - COM PRÁTICAS DE MANICURE E PEDICURE

Esta atividade visava proporcionar o fortalecimento de aspectos relacionados aos cuidados com a autoimagem e autoestima, através de atividades socioeducativas e práticas de embelezamento de mãos e pés. Paralelamente, foram trabalhados com os jovens temas comuns do cotidiano (através de vídeos expositivos e rodas de conversa), importantes para o desenvolvimento emocional, social, educativo, profissional e familiar dos adolescentes, estabelecendo o bem-estar na convivência com todos.

TURMAS REALIZADAS: 1
PESSOAS CAPACITADAS: 9

AUTOIMAGEM E AUTOESTIMA – COM PRÁTICAS DE EMBELEZAMENTO FACIAL (MAQUIAGEM)

Por meio de aulas teóricas e práticas, a oficina abordou conceitos relacionados à história da maquiagem, características pessoais de peles, formatos de rostos, tipos de maquiagem, conceito sobre ética, relações humanas, saúde, cuidados com a autoimagem e autoestima. Através de dinâmicas, exposições, vivências e fortalecimento de aspectos que estimulassem o desejo de uma melhor qualidade de vida e oferecimento de perspectivas quanto à geração de renda. A oficina estimula, portanto, o cuidado e fortalecimento de aspectos subjetivos e profissionalização; é um viés do trabalho de intervenção comunitária para fomentar trabalhos na comunidade do Brás.

TURMAS REALIZADAS: 1
PESSOAS CAPACITADAS: 11

CEFOPEA

Centro de Formação Profissional e Educação Ambiental

Av. Ariston de Azevedo, 10 • Belém • São Paulo/SP
03021-030 • (11) 4661.1056
admcefopea@reciclazaro.org.br

Localizado no bairro do Belém, zona leste de São Paulo, o CEFOPEA foi criado com o objetivo de desenvolver novas estratégias ambientais, agregando trabalho e geração de renda, para instituir uma nova perspectiva de respeito e preservação dos seres humanos em relação ao meio ambiente.

Em um harmonioso e relaxante espaço verde de 10.000 m², o CEFOPEA concentra diversos sistemas ecologicamente sustentáveis, oferecendo um raro passeio interativo e didático, onde os visitantes e frequentadores podem se divertir e aprender mais sobre o meio ambiente e como cuidar dele.

Por meio de palestras, cursos e oficinas que promovem qualificação nos setores de jardinagem, horticultura, práticas de reciclagem e de sustentabilidade, disponibiliza uma programação que intensifica o fortalecimento comunitário, propiciando ações direcionadas ao segmento ecológico e promoção de atividades visando à conscientização da comunidade.

O CEFOPEA é um pequeno oásis pedagógico dentro da nossa metrópole, uma excelente opção para quem valoriza a natureza, se preocupa com aquecimento global e luta para preservar a saúde do nosso planeta. Eis algumas de suas ações:

- encaminhamento de pessoas formadas em jardinagem ao mercado de trabalho;
- atendimento do público que procura aprimoramento profissional em horticultura urbana, técnicas e modalidades de trabalho como criação de jardins verticais, manutenção e poda, entre outras categorias direcionadas ao segmento ecológico;
- desenvolvimento do conceito e das técnicas ligadas à sustentabilidade, como o uso do aquecedor solar de baixo custo, produção de tijolo ecológico, uso da biocompostagem e captação de água da chuva, entre outras;
- promoção de ações de conscientização ecológica na comunidade.

RECURSOS HUMANOS: 01 coordenador, 01 instrutor técnico, 01 estagiário, 01 assistente financeiro, 01 auxiliar administrativo, 04 agentes de segurança, 02 jardineiros, 02 agentes operacionais, 01 cozinheira, 03 voluntários efetivos, 07 voluntário.

INFRAESTRUTURA: Terreno cedido pela Prefeitura de São Paulo, contendo uma casa com 08 salas técnicas/formação, 01 cozinha, 01 refeitório e 01 recepção, núcleos formativos externos (01 horta, 01 minhocário, 01 estufa, 01 germinador, 01 composteira, 01 área de sistema agroflorestal e 01 estufa de aquaponia.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Localizado no bairro do Belém, atende pessoas de diversas comunidades e regiões de São Paulo.

ATIVIDADES AMBIENTAIS

O CEFOPEA oferece diversas atividades ambientais direcionadas às escolas, empresas, organizações sociais e à comunidade em geral.

VISITA AMBIENTAL MONITORADA

Oferece um roteiro completo para quem deseja conhecer as diversas técnicas ambientais existentes no local. No caso das escolas, o intuito também é reforçar os temas trabalhados em sala de aula, promovendo a educação ambiental e despertando o olhar social para os problemas atuais.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Com o objetivo de difundir a educação ambiental, conscientizar e preparar pessoas para se tornarem multiplicadoras, promovendo a inclusão social por meio da coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos, o espaço oferece:

- Implantação de coleta seletiva
- Compostagem
- Palestra sobre descarte adequado de resíduos
- Estudo dos resíduos sólidos e análise de impacto ambiental
- Coleta de resíduos eletrônicos
- Diagnóstico de resíduos sólidos em municípios

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

- Implantação de horta convencional, suspensa e vertical
- Construção de sistema de aquaponia
- Implantação de compostagem
- Ecogastronomia: conceitos e práticas de sensibilização

SERVIÇOS DE JARDINAGEM E INTERVENÇÃO PAISAGÍSTICA

Realizamos serviços de jardinagem e intervenção paisagística em empresas, residências, escolas, entre outros, aplicando técnicas no solo e em paredes (parede verde), que tornam o espaço mais atraente e aconchegante.

CURSOS AMBIENTAIS

Também são realizados cursos de:

- Jardinagem
- Aquaponia
- Hortas Verticais e Suspensas
- Zeladoria de Praças

Cada serviço conta com profissionais técnicos e experientes na área, em uma estrutura própria para atender às instituições educacionais e sociais, organizações empresariais e comunidade em suas demandas específicas.

O QUE TEM DE BOM NO CEFOPEA

AQUAPONIA URBANA

Criação de peixes integrada ao cultivo de plantas, feito na água, de forma mais econômica e orgânica, sem necessidade do uso de terra. É o primeiro espaço de aquaponia urbana na cidade de São Paulo e possivelmente um dos únicos com acesso livre no país.

HORTAS VERTICAIS E SUSPENSAS

Técnica de produção que permite o cultivo de hortaliças e frutas com menor custo, em diferentes ambientes e estruturas. Os alimentos podem ser produzidos em muros, paredes, fachadas e varandas, unindo a otimização do espaço à possibilidade de produção de alimentos orgânicos mais saudáveis.

SISTEMA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

Sistema de geração de energia elétrica, por meio das chamadas células fotovoltaicas, que são montadas em módulos ou painéis solares, transformando a radiação solar diretamente em energia elétrica, por meio do chamado "efeito fotovoltaico".

SISTEMA AGROFLORESTAL (SAF)

O SAF alia a produção de alimentos à conservação do solo, podendo ser utilizado para minimizar impactos ambientais, restaurar áreas verdes e recuperar espaços degradados.

COMPOSTAGEM (MINHOCÁRIO)

Reciclagem de matéria orgânica, cujo resultado é um adubo orgânico (biofertilizante), rico em minerais e nutrientes, utilizado em vasos, hortas e jardins.

BIODIGESTOR E FILTRO DE RAÍZES

Sistema de tratamento do esgoto por meio da decomposição anaeróbica. Responsável pela primeira etapa do tratamento de esgoto, que termina na área de raízes, como um biofiltro, fortalecendo assim a recuperação do ecossistema natural local.

COOPERATIVA DE RECICLAGEM VITÓRIA DO BELÉM

Realiza coleta, triagem e prensagem de resíduos sólidos urbanos (papel, plástico, vidro, metais, óleo usado). São ofertadas informações sobre o descarte adequado do lixo, como funciona o

processo de retorno do resíduo e a importância desta atividade como geração de emprego e renda.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA

Coleta da água pluvial a partir dos telhados das estruturas existentes, tornando-a própria para uso em fins não-potáveis, como irrigação de plantas e higienização dos espaços.

JARDIM SENSORIAL

Espaço idealizado com o intuito de aguçar os sentidos das pessoas que vivem em grandes centros urbanos, despertando a importância de ações que resgatem a interação entre o homem e a natureza.

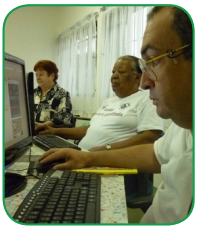
CINECO - CINEMA ECOLÓGICO

Ambiente estruturado para apresentações visuais, palestras, debates, encontros e exibição de filmes com temáticas selecionadas de acordo com o público visitante.

CANTOS DA LEITURA

Área reservada para incentivar o hábito da leitura entre os colaboradores das cooperativas de catadores, bem como entre visitantes e pessoas da comunidade. O acervo inicial conta com 1.200 títulos direcionados a crianças e adultos, além de material técnico sobre reciclagem, sustentabilidade e meio ambiente.

INCLUSÃO DIGITAL



Aulas de introdução à informática direcionadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Contempla jovens, idosos e a comunidade em geral sem condições de acesso à internet.

ACADEMIA DA LONGEVIDADE

Espaço aberto, equipado com diversos aparelhos de ginástica, específicos para atender prioritariamente aos idosos da comunidade, incentivando a prática de exercícios corporais e colaborando para o envelhecimento ativo e saudável.

PADARIA E LANCHONETE PÃO DE MOÇA

Padaria, situada no local, que abastece as unidades da associação e também ao público. Iniciativa de mulheres que, superando sua situação de vulnerabilidade social, refizeram seus projetos de vida e atuam como microempreendedoras no segmento da alimentação.

PÃO DE MOÇA
Mulheres de coragem em ação

O CEFOPEA ABRIGA TAMBÉM 02 COORDENAÇÕES DE PROGRAMAS DA ASSOCIAÇÃO RECICLÁZARO:

Programa de Coleta Seletiva e Geração de Renda

O Programa de Coleta Seletiva nasceu para fomentar a educação ambiental e promover a inclusão social, através da coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos.

PROGAPI - Programa de Atenção à Pessoa Idosa

Este programa visa atuar como um elo de articulação, de parceria entre todas as iniciativas que existem em favor das pessoas idosas, além de acompanhar e supervisionar todos os projetos do segmento idoso existente na organização.

ATIVIDADES EM REDE

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Palestra de sensibilização para os pais de alunos de uma escola pública, sobre o Projeto de Alimentação Saudável, desenvolvido dentro da escola, realizada com colaboração de instituições parceiras e comunidade. O tema abordado foi a produção e o consumo de alimentos sem agrodefensivos e as etapas para revitalização da horta da escola. Participação de, aproximadamente, 35 pais, 15 pessoas do corpo docente e administrativo da escola e 2 pessoas convidadas (palestrante da área da saúde).

VISITA MONITORADA DE CONVIVENTES DA RECICLÁZARO

Os usuários de outras unidades da Reciclázaro, Casa São Lázaro, Casa de Simeão e Casa de Marta e Maria participaram de visitas monitoradas no CEFOPEA para conhecer todas as áreas e as tecnologias empregadas nos espaços, incluindo a Cooperativa Vitória do Belém. Durante a visita, eles tiraram dúvidas sobre cultivo de plantas, questões ambientais, reciclagem de resíduos sólidos e orgânicos e sobre jardinagem.

MUTCOM - MUTIRÃO COMUNITÁRIO

O MUTCOM (Mutirão Comunitário), evento realizado anualmente, recebeu cerca de 75 escoteiros do G.E. São José que doaram alimentos, produtos de higiene e de limpeza para a Reciclázaro. Os escoteiros participaram de palestras sobre ações de geração de renda e autonomia de pessoas em vulnerabilidade social (Padaria Pão de Moça, cooperativas de reciclagem), além de outros temas ambientais.

REVITALIZAÇÃO DO JARDIM DA UBS PARI

A equipe de trabalho do CEFOPEA realizou orientação técnica do projeto de revitalização, juntamente com a equipe do PAVS, aos Agentes Comunitários, funcionários da UBS e às pessoas da comunidade que participaram do mutirão de revitalização. Participaram aproximadamente 35 pessoas. A comunidade também colaborou com doações de plantas e vasos.

ATIVIDADES EM REDE

REVITALIZAÇÃO DA HORTA DA EMEI ELDY BIFONE

A equipe de trabalho do CEFOPEA foi à EMEI Profª. Eldy Poli Bifone para auxiliar e orientar o mutirão para a revitalização da horta da escolas. O espaço foi limpo, organizado e preparado para receber mudas. Aproximadamente 200 crianças participaram, ao longo do dia, sendo que cada turma se tornou responsável pelo plantio e manutenção de cada um dos canteiros montados no espaço.

BANQUETE DE SENSIBILIZAÇÃO - COZINHAR JUNTO!

Os funcionários da Cosan, empresa com negócios nas áreas de energia, logística, infraestrutura e gestão de propriedades agrícolas, desfrutaram de um café da manhã e, em seguida participaram de uma visita monitorada. Após a visita, eles prepararam um almoço para cerca de 60 pessoas: funcionários do CEFOPEA, da Cooperativa Vitória do Belém e Padaria Pão de Moça, estagiários, voluntários e parceiros. No cardápio tivemos: Feijuca bio diversa, Arroz Selvagem, farofa, vinagrete, PANCs refogadas, cocada mole e refresco de capim limão.

OFICINA HORTAS DO BEM CARGILL

A oficina de hortas em caixote foi idealizada pela Fundação Cargill, que convocou os advogados da empresa para montar as hortas e interagir com os alunos da EMEBS Anne Sullivan que possuem, principalmente, deficiência auditiva. Neste evento foram montadas, e posteriormente distribuídos à comunidade, 12 hortas e revitalizada a horta da escola, potencializando as atividades ambientais desenvolvidas. Participaram aproximadamente 200 alunos e 32 advogados.

Horta do Bem

Cargill

Fundação Cargill

ATIVIDADES AMBIENTAIS

IMPLANTAÇÃO E OFICINA DE PLANTIO EM HORTAS

Foi realizada uma oficina de plantio com os alunos do CEI São Miguel, com o objetivo de elaborar e implantar uma horta vertical na escola, potencializando as atividades de saúde (alimentação saudável) e ambientais desenvolvidas.

IMPLANTAÇÃO DE COLMEIA DE ASF

A implantação da colmeia de ASF no CEFOPEA contou com a participação da ONG SOS Abelhas Sem Ferrão, que realiza cursos, oficinas e captura de colmeia no estado de São Paulo. Foram realizadas palestra e oficina sobre esta espécie de abelha aos 32 escoteiros do GE Yapira.

INAUGURAÇÃO DA HORTA DO AME+

Após meses de planejamento, foi inaugurada a Horta do AME+, projeto realizado pela Associação Reciclázaro, com parceria de alunos de curso de Administração da UNINOVE, que auxiliaram na elaboração de parte administrativa e operacional do projeto. A inauguração foi realizada com o plantio das mudas e de sementes de hortaliças, temperos e ervas medicinais.

OFICINA DE COSMÉTICA NATURAL

A oficina faz parte de uma reflexão sobre o uso de cosméticos produzidos com ingredientes naturais, que além dos benefícios de saúde, também não agridem o meio ambiente. Com a participação de 16 pessoas que receberam orientações sobre a importância do uso de produtos naturais na fabricação de cosméticos.

OFICINA DE HORTA VERTICAL

A oficina propiciou acesso à uma metodologia inclusiva de produção de hortaliças em canteiros verticais para a otimização de espaços com a produção de alimentos orgânicos. Tivemos a participação de 16 pessoas que receberam orientações sobre como cultivar alimentos em espaços inutilizados e como compostar resíduos orgânicos em minhocários.

ATIVIDADES AMBIENTAIS

VISITAS MONITORADAS

O propósito das visitas monitoradas é conscientizar e potencializar as atividades desenvolvidas pelos visitantes em sua própria casa, trabalho ou comunidade. A programação das visitas ao CEFOPEA foi elaborada e personalizada para oferecer experiências diferenciadas, mais adequadas às temáticas, à linguagem e às faixas etárias do público atendido.

O roteiro das visitas, abrangendo todas as áreas do CEFOPEA, abordou assuntos como produção de alimentos em ambiente urbano (Hortas e Aquaponia), consumo consciente e descarte de resíduos sólidos secos (Central de Triagem de Materiais Recicláveis) e orgânicos (Compostagem e Minhocário). Diversas dúvidas e ideias surgiram, no decorrer do percurso, tornando os passeios muito mais proveitosos para ambas as partes.

Outro grande atrativo é a incursão pelo Jardim Sensorial. Os visitantes, sempre acompanhados por um monitor, experimentaram diferentes sensações e sentimentos, através de atividades interativas, desenvolvidas para aguçar a sensibilidade e a consciência ecológica.

Após cada visita, foram realizadas rodas de conversa, com teor avaliativo, relacionando determinadas áreas e atividades ambientais que poderiam ser desenvolvidas por eles na comunidade onde atuam. Em alguns casos, surgiu a viabilização de parcerias. Dúvidas foram sanadas e ideias de mudanças de hábitos foram sugeridas, rotinas sustentáveis a serem adotadas na casa, na comunidade e na escola. No caso das escolas, os alunos puderam desenhar o que viram ou expressar suas emoções.

ATIVIDADES AMBIENTAIS

Todas as visitas aplicam dinâmicas práticas sobre reciclagem ou oficinas de plantio de sementes com vaso auto irrigável de material reutilizado (garrafa PET, embalagens cartonadas, tetrapak ou vasos doados), os quais as crianças levam para casa. As visitas terminam com um lanche e com sorteios de ecobags e minhocários, para potencializar as hortas nas escolas.

As visitas da comunidade e instituições, ocorrem de maneiras mais informais, em geral sobre curiosidades, questões ambientais, ideias sustentáveis, cultivo de plantas em hortas e jardins, ideias para se realizar em casa, mudança de hábitos, assuntos ligados às relações socioambientais, produção orgânica e doméstica, utilização de composto, biofertilizantes e adubos químicos, etc.

PROJETO SER SUSTENTÁVEL

O Projeto Ser Sustentável, implantado desde agosto de 2016, com o apoio do Instituto das Irmãs da Santa Cruz, viabilizou o alinhamento entre as atividades relacionadas à Educação Ambiental e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). No ano de 2017, o número de atendimentos superou as expectativas em relação ao ano de sua criação (705 pessoas), contabilizando 1.851 pessoas de diversas idades, vindas de diversas localidades, totalizando 2.556 atendimentos desde o início do projeto.

ATIVIDADES ESPORTIVAS

AULAS DE KICKBOXING

As aulas aconteceram no CEFOPEA, em parceria com a Escola de Artes Marciais do Mestre Serginho Team, conveniado com a CBKB - Confederação Brasileira de Kickboxing. Sob a orientação do Mestre Rogerio Milani e sua equipe, a ação visava atender toda a comunidade, participantes dos projetos e conviventes das unidades da Reciclázaro, além dos pais e alunos das escolas no entorno.

Por ser uma atividade física e desportiva bastante completa, o Kickboxing quando praticado com regularidade, promove aumento dos índices físico e psíquico, a coordenação, o equilíbrio, a capacidade cardiorrespiratória, a força, o autocontrole, a autoconfiança e a concentração. Pode ser praticado em qualquer idade, sendo mais indicado a partir dos 07 anos, sem limite de idade para sua prática.

CURSOS MINISTRADOS

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O público alvo são pessoas com pouca ou nenhuma escolarização e que não tiveram acesso às políticas públicas educacionais. O objetivo primordial é reduzir os índices de analfabetismo entre pessoas e o decréscimo da vulnerabilidade social.

O curso teve duração de 10 meses e foram atendidas pessoas da comunidade local e os assistidos pelos projetos da associação, incluindo a Cooperativa de Reciclagem Vitoria do Belém.

Os educandos tiveram acesso ao conteúdo do ensino fundamental I através de metodologia reconhecida pelo MEC (Ministério da Educação) e as aulas ministradas por uma educadora com formação especializada em EJA (Educação de Jovens e Adultos).

PARTICIPANTES: 38 pessoas, das quais 14 se formaram.

PARCEIROS: INSTITUTO CYRELA — AlfaSol, Programa de Alfabetização para adultos

CURSOS MINISTRADOS

CURSO RÁPIDO JARDINAGEM

O curso contou com a presença de participantes do Projeto POT (Programa Operação Trabalho). Com curta duração, foram abordados conceitos teóricos e práticos da prestação de serviço de jardinagem. Ao final, os alunos apresentaram dois projetos aplicáveis em áreas do CEFOPEA.

CARGA HORÁRIA: 20 horas
NÚMERO PARTICIPANTES: 18 pessoas
PARCEIRO: Prefeitura Regional da Mooca

TREINAMENTO ZELADORIA DE PRAÇA

O CEFOPEA realizou um treinamento de zeladoria de praças para pessoas contratadas pelo POT. O foco do treinamento foi a realização de atividades práticas pelo CEFOPEA, sob orientação técnica dos palestrantes. O objetivo era proporcionar vivências e conhecimento aos novos ingressantes no programa, capacitando-os para a função nas praças públicas.

PESSOAS CAPACITADAS: 36 pessoas

AGRICULTURA URBANA E PAISAGISMO

NEGÓCIOS PRODUTIVOS
DA ASSISTÊNCIA AO EMPREENDEDORISMO

Com o intuito de intensificar as ações de inclusão social e profissional, a Reciclázaro lançou em 2017, o Projeto "Negócios Produtivos – Da Assistência ao Empreendedorismo", com patrocínio do Instituto Cyrela.
O projeto foi direcionado prioritariamente às pessoas já atendidas pela entidade; usuários da Casa São Lázaro, Espaço Gasômetro e CEFOPEA (Centro de Formação Profissional e Educação Ambiental).

Com aulas teóricas, práticas, estágios e assessoria técnica de negócios, o propósito era instruir e habilitar os participantes para o mercado de trabalho e, principalmente, prover conhecimento e discernimento que viabilize a construção de negócios produtivos – cooperativas, microempresas e grupos de geração de renda.

Vinte pessoas atendidas na Casa São Lázaro participaram deste curso, que tratou de agricultura aplicada em contextos urbanos, ensinando conceitos de empreendedorismo e concedendo assessoria profissional, para ampliar as oportunidades de trabalho.

LOCAL: CEFOPEA e Casa São Lázaro.
CARGA HORÁRIA: 78 horas
PERIODICIDADE: terças e quintas-feiras
PARTICIPANTES: 25 pessoas

CURSOS MINISTRADOS

CRONOGRAMA DO CURSO:

- Apresentação, Roda de conversas, Agricultura Urbana e Paisagismo;
- Solo e Compostagem;
- Permacultura, Agroecologia e adubação orgânica;
- Planejamento da horta e produção de mudas;
- Produção vertical e recipientes e produção em canteiros;
- Tratos culturais e controle biológico
- Reprodução Vegetativa
- PANCs, Medicinais e Flores comestíveis
- Parede viva e Terrários
- Sistemas de irrigação automatizados
- Fisiologia e Morfologia
- Roçadeira, Ferramentas e EPI's
- Jardim Miniatura, Jardineiras artesanais e Quadro vivo

PATROCÍNIO: INSTITUTO CYRELA

EVENTOS E MÍDIA

REDESCOBRINDO O BRASIL

Redescobrindo o Brasil foi um evento idealizado pelo AME+ e realizado no CEFOPEA, em comemoração ao dia do descobrimento do Brasil. Para este evento foram previamente doadas 12 mudas de Pau-Brasil para serem distribuídas, sendo que 4 delas foram plantadas no dia, juntamente com as crianças atendidas pelo AME+. Antes do plantio, foram apresentadas as atividades elaboradas pelas e para as crianças sobre o tema como: coral, jogral, desenhos, etc. Participaram aproximadamente 70 pessoas.

MEIO AMBIENTE EM AÇÃO

O evento "Meio Ambiente em Ação!", realizado no CEFOPEA, recebeu 341 pessoas (alunos, professores e comunidade) que participaram de visitas monitoradas, oficinas, palestras ambientais. Contando com a ajuda de 13 voluntários da Sage Foundation, este evento teve como objetivo comemorar o Dia do Meio Ambiente e divulgar as atividades desenvolvidas no CEFOPEA.

APOIO:

FEIRA AGRO SUSTENTÁVEL DA RECICLÁZARO

A feira ofereceu produtos totalmente livres de agrotóxicos (agroecológicos), orgânicos certificados e aquapônicos e alimentos da agricultura familiar, além de peças de artesanato sustentável (utensílios domésticos, decoração, uso pessoal), produzidas com material reciclado por pessoas em situação de vulnerabilidade que participam das oficinas do Núcleo de Inserção Produtiva da Casa São Lázaro.

CASA SÃO LÁZARO

Centro de Acolhida com Inserção Produtiva

R. Brigadeiro Machado, 243/253 • Brás • São Paulo/SP
03050-050 • (11) 2693.8015
casasaolazaro@reciclazaro.org.br

No bairro do Brás, região central da cidade, o Centro de Acolhida Casa São Lázaro* acolhe, em período integral ininterruptamente, 100 homens (acima de 18 anos) em situação de vulnerabilidade social, através de procura espontânea ou proveniente da rede socioassistencial. Homens que, pelos motivos mais distintos, se encontram em uma fase de fragilidade, tanto física como psicológica. Proporcionar cuidados básicos e prover informações de seus direitos como cidadãos fazem parte da responsabilidade primordial desta casa.

No período diurno promove atividades socioeducativas, além de oferecer diversas oficinas de capacitação e geração de renda, visando o desenvolvimento de habilidades técnicas, em espaços de trabalho cooperativo e associativo para incentivar as relações interpessoais entre os conviventes e, consequentemente, na sociedade.

Uma equipe de profissionais especializados atua de forma integrada, por meio de procedimentos que envolvem: acolhida diferenciada com dinâmica de boas-vindas, informações e esclarecimentos quanto às rotinas, explicação sobre o regimento interno e serviços disponibilizados no equipamento, escuta qualificada, orientações quanto ao projeto de vida, encaminhamentos para a rede de serviços conforme a demanda, identificação das problemáticas apresentadas e oferta de um espaço de reflexão, em um ambiente harmonioso e equilibrado.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 100 vagas masculinas noturnas para acolhimento e 60 vagas (ambos os sexos) diurnas para inserção produtiva.

INFRAESTRUTURA: Espaço alugado pela SMADS contendo: 01 recepção, 01 bagageiro, 01 sala de convivência, 06 quartos (sendo um destinado à acessibilidade), 02 salas para atendimento social, 01 sala para atendimento psicológico, 01 sala para administração, 01 sala para reunião, 11 banheiros, 08 chuveiros, 01 cozinha, 01 despensa, 01 refeitório, 01 lavanderia, 01 sala de vestiário (funcionários), 08 salas para oficinas, 01 sala para biblioteca, 01 sala de inclusão digital, 03 sala para almoxarifados, 01 sala para atividades socioeducativas.

RECURSOS HUMANOS: 01 Gerente de serviços, 01 Assistente técnico, 08 Orientadores socioeducativos, 02 Assistentes sociais, 01 Psicólogo, 01 Técnico Especializado das oficinas, 04 Oficineiros, 02 Cozinheiras, 09 Agentes Operacionais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Desenvolvido no bairro do Brás, região central da cidade, atende população em situação de vulnerabilidade social, através de procura espontânea ou proveniente da rede socioassistencial.

*Termo de Colaboração:

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ATIVIDADES CULTURAIS

CINE PIPOCA

Exibição de filmes sobre cidadania, direitos humanos, discriminação, atualidades com roda de conversa e debates.

ATIVIDADES EXTERNAS

Atividades externas com os participantes das oficinas do Núcleo de Inserção Produtiva, com o intuito de promover a cultura em todas as suas nuances artísticas, aprofundar conhecimentos gerais, sensibilizar sobre a preservação da natureza e enriquecer o saber e estimular a criatividade. Entre os locais visitados, estão: Parque da Água Branca, MIS - Museu da Imagem e do Som, Instituto Butantã, Museu Catavento, Jardim Botânico.

BIBLIOTECA SÃO LÁZARO

Estimular o hábito da leitura em um ambiente aconchegante e tranquilo. Com esse intuito, foi realizada uma redecoração da biblioteca, com pintura nova, com os livros devidamente separados por assunto. Para inspirar a meditação, foi feita uma mandala para o bem-estar dos usuários da biblioteca.

ATIVIDADES EM REDE

REUNIÃO PREPARATÓRIA - CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Casa São Lázaro disponibilizou espaço físico para a realização de reunião preparatória referente à Conferência de Assistência Social - Regional Mooca. A explanação quanto ao tema foi realizada pela comissão organizadora, composta por representantes do CRAS MOOCA, tendo a participação de representantes, trabalhadores sociais e usuários mobilizados e esclarecidos quanto ao tema e os respectivos eixos.

DELEGADOS DA CONFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A equipe técnica e três conviventes do centro de acolhida participaram da Conferência Regional de Assistência Social – Região Mooca. Os conviventes José Francisco Rodrigues Eslabão e Giancarlo Antônio Oliveira da Silva foram eleitos como delegados na categoria de usuários.

ATENDIMENTO MÉDICO PELA UBS

A equipe de saúde da UBS-Brás realiza periodicamente, atendimento aos conviventes no próprio serviço, para devido encaminhado às especializações médicas.

VACINAÇÃO

Recebemos a equipe de enfermagem da UBS-Brás para a aplicação das vacinas da gripe H1N1, para os conviventes que participam das atividades socioeducativas, oficinas e funcionários, buscando a imunização e prevenção da doença.

KARAOKÊ DA SAÚDE

A equipe da UBS-Brás realizou atividades/dinâmicas participativas, visando uma maior interação entre os conviventes e os agentes de saúde, proporcionando um ambiente positivo e divertido para pessoas de todas as idades.

ALIADOS DO BEM

Recebemos os voluntários do Aliados do Bem, que trouxeram doações de roupas para todos os conviventes, com o intuito do fortalecimento de vínculos e ações de cidadania.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

GRUPO DE ACOLHIMENTO

Grupo idealizado para atender novos conviventes. Realizado semanalmente, tem o intuito de acolher, apresentar a proposta da associação, da equipe de trabalho, explicitar o regulamento interno da casa, mostrar, ofertar e clarificar as opções das oficinas.

GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO

Esse grupo teve como finalidade acolher a demanda latente dos conviventes que necessitavam de orientação emocional e psicológica, através de uma escuta coletiva, compartilhando experiências e emoções.

GRUPO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Esse grupo quinzenal se caracterizou pelas demandas específicas de conviventes que possuem a problemática da dependência química, onde o trabalho conjunto possibilitou a explanação de angústias, relato de casos e apoio mútuo.

GRUPO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Quinzenalmente, este grupo abordou assuntos referentes às questões profissionais como: elaboração de currículos, orientações sobre postura nas entrevistas, procedimentos na procura de recolocação no mercado de trabalho.

GRUPO SAÚDE INTEGRAL

Reuniões semanais cujo enfoque foi promover ações mediante abordagens educativas, visando a disseminação da informação e o incentivo de práticas saudáveis para a melhoria da qualidade de vida integral.

ASSEMBLEIA MENSAL

Realizada pela coordenação e equipe técnica, com a participação de todos os conviventes, propiciando um espaço democrático para discussão de forma participativa quanto às questões pertinentes a utilização do espaço, conservação dos espaços coletivos e a socialização entre conviventes.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

Atividades diárias realizadas no período matutino, sobre temas como cidadania, direitos humanos, atualidades, através de dinâmicas, debates e rodas de conversas.

REUNIÃO GRUPO DE INSERÇÃO PRODUTIVA

Esse grupo destinou-se exclusivamente aos artesãos participantes das oficinas do Núcleo de Inserção Produtiva da casa. Quinzenalmente, esse grupo se reuniu e teve o objetivo de estreitar o vínculo entre os participantes, discutir assuntos das oficinas e promover a aderência ao projeto de vida.

REUNIÃO DAS OFICINAS

Realizadas semanalmente para incentivar a participação dos usuários do Núcleo de Inserção Produtiva nas feiras de artesanatos que ocorrem durante o ano inteiro na cidade de São Paulo, bem como o levantamento de interesses nas atividades socioeducativas externas.

PONTO DE ENCONTRO

Realizada semanalmente com o objetivo de promover a aproximação entre os conviventes para fortalecimento dos relacionamentos interpessoais, além de fundamentar a autonomia de cada um, conforme o PIA (Plano Individual de Atendimento).

ASSEMBLEIA MENSAL – NÚCLEO DE INSERÇÃO PRODUTIVA

Reuniões com o grupo de participantes das oficinas do Núcleo de Inserção Produtiva, visando trabalhar a autonomia individual com o direcionamento na construção do projeto de vida e questões colaborativas sobre eventos, atividades externas.

ATIVIDADES DE LAZER

COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES DO MÊS

Celebrada mensalmente, tendo sido uma das atividades mais apreciadas e de maior participação dos conviventes, o objetivo foi resgatar a importância do compartilhamento, de pertencer a um grupo e poder dividir suas emoções com outras pessoas.

FESTA JULINA

A festa foi realizada para os participantes das oficinas e para os conviventes do centro de acolhida. A decoração foi feita pelos oficineiros e conviventes que capricharam, criando inclusive uma fogueira artificial. A mesa estava repleta de comidas e bebidas típicas. A animação era tão grande que colaboradores e conviventes improvisaram uma pequena quadrilha.

COMEMORAÇÃO DIA DO IDOSO

A psicóloga acompanhou alguns conviventes à atividade Cultural no Sesc Consolação para assistirem ao espetáculo "Jacy – Mostra dos Sentimentos", em comemoração ao dia do idoso.

FESTIVAL ENTRETODOS

Mostra Competitiva do 10º Festival de Curtas Metragens em Direitos Humanos, sob o tema "Diferentes, Desiguais". Foram 136 exibições em 40 pontos da cidade e interior, incluindo um desses pontos a Casa São Lázaro. Os conviventes assistiram os curtas e realizaram votação de sua preferência, contribuindo conforme diretrizes do festival.

ATIVIDADES DE LAZER

COMEMORAÇÃO NATALINA

No dia 24 de dezembro, os conviventes degustaram uma ceia natalina com cardápio especial composto por pernil, carne assada, maionese, risoto de legumes e farofa temperada. Como sobremesa, frutas frescas e cada convivente ganhou um mini-panetone. O ambiente foi decorado pelos funcionários, contando com a colaboração de alguns usuários.

COMEMORAÇÃO ANO NOVO

O jantar do réveillon também foi especial, com a participação de conviventes, coordenação, equipe técnica e funcionários. Na ocasião, em ambiente decorado foi promovido um jantar especial com cardápio típico para data.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

REUNIÃO GERAL EQUIPE DE COLABORADORES

Realizadas sistematicamente para realinhamento de ações, unificando os procedimentos com o intuito de aprimorar o atendimento e os serviços oferecidos. Espaço onde todos expuseram suas solicitações, insatisfações e dúvidas, trazendo grande conteúdo para a atividade. Procedimentos foram renovados e modificados, no intuito de melhorar o funcionamento do serviço, o atendimento aos usuários e as condições de trabalho dos colaboradores.

REUNIÃO EQUIPE TÉCNICA DO NÚCLEO DE INSERÇÃO PRODUTIVA

Quinzenalmente com o objetivo de discutir novas diretrizes, alinhamento de informações, desenvolvimento do trabalho e definição de metas do mês.

CARTEIRAS DE ARTESÕES DA SUTACO

A equipe técnica participou da entrega da Carteira da SUTACO para um grupo de conviventes que fazem parte do Núcleo de Inserção Produtiva com o objetivo de reforçar a coparticipação dos mesmos em busca da sua autonomia.

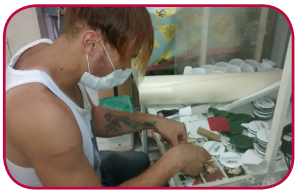
PRODUÇÃO DE ECOBAGS

Atuando ativamente e contribuindo com a rede socioassistencial, a Reciclázaro contratou os conviventes da oficina de costura, para a confecção de 350 ecobags, que foram distribuídas aos participantes da Conferência Regional de Assistência Social Mooca. A encomenda propiciou formação adicional aos participantes das oficinas de costura e de estamparia, que tiveram a oportunidade de realizar uma grande produção.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

MEDALHAS - SAGE FOUNDATION

Com o objetivo de enfatizar o trabalho em equipe e vivificar o espírito de empreendedorismo, os participantes das oficinas se empenharam em atender uma encomenda de 300 medalhas para a empresa Sage. A confecção do produto uniu todas as oficinas e técnicas das oficinas produtivas (exceto a oficina de tapeçaria), desde a concepção até a entrega. Os participantes entenderam na prática, conceitos de trabalho em equipe e produção conjunta.



NEGÓCIOS PRODUTIVOS
DA ASSISTÊNCIA AO EMPREENDEDORISMO

COOPERATIVA DE AGRICULTURA URBANA E PAISAGISMO

A Casa São Lázaro, como parte integrante do projeto Negócios Produtivos – Da Assistência ao Empreendedorismo, realizou reunião inicial com equipe do CEFOPEA, onde foi apresentado aos usuários um novo plano de trabalho com o patrocínio do Instituto Cyrela, para a criação de uma Cooperativa de Agricultura Urbana e Paisagismo. Conviventes do Núcleo de Inserção e do centro de acolhida participaram do projeto. Os profissionais da Casa São Lázaro acompanharam todo o desenvolvimento, desde as aulas teóricas e práticas, a conclusão do curso até a formação da cooperativa.

PATROCÍNIO: INSTITUTO CYRELA **APOIO:** PREFEITURA DE SÃO PAULO ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ATIVIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA

NÚCLEO DE INSERÇÃO PRODUTIVA DA CASA SÃO LÁZARO

O Núcleo de Inserção Produtiva tem como objetivo promover a preparação da pessoa em situação de rua e/ou vulnerabilidade social, independentemente do gênero sexual, para a inclusão no mercado de trabalho. Sua abordagem favorece o desenvolvimento de competências humanas, habilidades sociais e contribui para o exercício da cidadania por meio do trabalho, pois busca atender cada cidadão de forma específica, resgatando seus valores pessoais e individuais.

Oferece capacitações em artes manuais e ações de sensibilização para a geração de trabalho e renda, inclusive na perspectiva da economia solidária, através de oficinas lúdicas e atividades socioeducativas. Os trabalhos são executados na perspectiva de atuar de forma aglutinadora na construção do projeto de vida.

As oficinas de artesanato utilizam materiais descartados e reutilizáveis para a fabricação de produtos e objetos de uso pessoal, decoração e outros. A finalidade é desenvolver ações de integração produtiva, despertando interesse por uma nova atividade, fortalecendo a autoestima e a retomada do estágio produtivo.

Dentre as técnicas oferecidas nas oficinas, contamos com atividades em tapeçaria, costura, silkscreen, fusing e papelaria artesanal. As oficinas funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h. Enquanto participante nas oficinas, o usuário é capacitado para desenvolver trabalhos que estimulem a sua criatividade, propiciando a elevação da autoestima.

As oficinas desenvolvem ações de inclusão produtiva para atender a população vinculada ao centro de acolhida, além de homens e mulheres encaminhados por outros serviços da rede, com interesse na aprendizagem e inovação de processos de produtos artesanais.

OBJETIVOS:

- Promover a socialização;
- Desenvolver habilidades produtivas;
- Estimular componentes cognitivos;
- Promover redução de danos.
- Fornecer capacitação em técnicas artesanais;
- Promover a retomada do estágio produtivo.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

As oficinas propiciam a redução de danos, promovendo a valorização da autoestima, a reconstrução de valores sociais, o incentivo de atitudes humanitárias e colaborativas e o resgate da dignidade e da autonomia.

ATIVIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA

SEMANA DA CAPACITAÇÃO

A semana de capacitação proporciona apresentação das práticas artesanais, por meio de experimentações de diferentes técnicas. O objetivo é explicitar os processos das oficinas oferecidas, o conceito de empreendedorismo, a consolidação técnica, a dinâmica de mercado, o desenvolvimento de produtos, a gerenciamento produtivo e a comercialização e autogestão do grupo.

Ao proporcionar um espaço de capacitação e de troca de experiências, aspiramos criar maiores possibilidades do restabelecimento e/ou impulsionamento do estágio produtivo dos participantes, bem como a preparação e o encaminhamento para o trabalho formal. São cinco dias de vivências em técnicas oferecidas nas oficinas, somando dez horas/semanais de formação. Após o período de experimentação, o indivíduo que frequentou a formação, pode participar regularmente das oficinas, aprofundando seus conhecimentos, viabilizando o comércio de produtos confeccionados como meio de geração de renda.

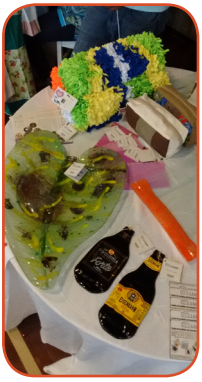
No ano de 2017, foram atendidas **170** pessoas nessa modalidade.

CAPACITAÇÃO CONTÍNUA

Após a semana de capacitação, os participantes estão aptos a selecionar uma oficina permanente, formando os grupos de **CAPACITAÇÃO CONTÍNUA**. Neste momento, os participantes conhecem mais a fundo a oficina escolhida e recebem informações específicas (técnicas), bem como materiais, ferramentas e insumos necessários para a elaboração dos produtos. É um processo contínuo de aprendizagem, possibilitando aos participantes, o exercício diário da aplicação da técnica.

INSERÇÃO PRODUTIVA / GERAÇÃO DE RENDA

Essa fase é a evolução do processo da capacitação contínua onde, após os avanços de aprendizagem e domínio da técnica e aplicação, os participantes estão habilitados a desenvolver peças para encaminhamento aos pontos de vendas (feiras/exposições) e, consequentemente, gerir suas vendas, gastos e lucros.

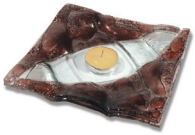


OFICINAS DO NÚCLEO DE INSERÇÃO PRODUTIVA

OFICINA DE FUSING/JATEAMENTO

Os vidros fusing são formados a partir do sistema de fusão de vidros ou cacos moídos. Nesta oficina, os participantes aprendem o passo-a-passo da técnica, criando peças de decoração, de uso pessoal e até mesmo peças industriais, como cubas, bases de mesas, entre outras. O Jateamento é utilizado nas peças produzidas no fusing, com o foco de produzir produtos personalizados, para confecção de brindes empresariais, peças de uso pessoal ou presentes particularizados.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 21 pessoas



OFICINA DE SERIGRAFIA / SILK SCREEN

O silk screen (serigrafia) é um processo de impressão, realizado através de uma matriz (tela) onde a estampa/desenho gravado é impresso através da passagem de tinta sobre a tela. É utilizado na impressão de variados tipos de materiais como o tecido, papel, plástico, borracha, madeira, vidro, entre outros, proporcionando oportunidade de confeccionar peças exclusivas promocionais.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 20 pessoas

OFICINAS DO NÚCLEO DE INSERÇÃO PRODUTIVA

OFICINA DE COSTURA

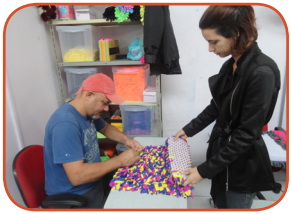
As atividades na oficina de costura são norteadas no desenvolvimento de produtos sustentáveis: sacolas ecológicas, nécessaires, portas-garrafas, lixeiras para automóveis, capas para sousplat, guardanapos, jogos americanos e chaveiros. Todos confeccionados prioritariamente com resíduos têxteis retirados da região do Brás. Os participantes utilizarão outras matérias-primas, ecologicamente corretas como: algodão, juta e tecidos reciclados.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 15 pessoas

OFICINA DE TAPEÇARIA

A técnica utilizada na confecção dos tapetes é o "amarradinho" e consiste em amarrar pedaços de tecidos em uma tela (talagarça) e criar tapetes e almofadas coloridas e de diversos motivos e desenhos. Essa técnica possibilita uma aprendizagem de forma rápida e rentável, podendo ser realizada em qualquer espaço.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 19 pessoas

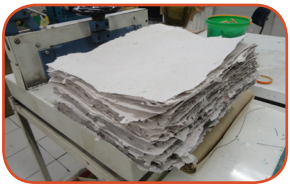


OFICINAS DO NÚCLEO DE INSERÇÃO PRODUTIVA

OFICINA DE PAPELARIA ARTESANAL

Os participantes são capacitados nas técnicas de reciclagem de papel, despertando a conscientização sobre o reaproveitamento de insumos de papel. Promovendo a autonomia, a estrutura da oficina se dá na abordagem da técnica, apresentação dos materiais, utilização correta do uso de ferramentas, máquinas e materiais, demonstração da confecção do produto, confecção do produto e acompanhamento do desenvolvimento dos produtos feitos pelos participantes.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 21 pessoas



COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS

A produção do Núcleo de Inserção Produtiva é comercializada em ações da entidade e em eventos pontuais, os quais a entidade é convidada e, de forma autônoma, por parte dos próprios artesãos, através de vendas diretas.

Em 2018, serão inaugurados dois pontos fixos de escoamento: Empório Grão em Grão e o Magazine do Bem, iniciativas da entidade.

EMPÓRIO GRÃO EM GRÃO

MAGAZINE DO BEM

CASA DE SIMEÃO

Centro de Acolhida Especial para Idosos

Rua Assunção, 480 • Brás • São Paulo/SP
03003-020 • (11) 3228.2064
casadesimeao@reciclazaro.org.br

Senhores de diferentes regiões e culturas, com suas singularidades, se reúnem em um espaço onde o respeito mútuo, a troca de experiências, aliadas ao suporte de uma equipe multidisciplinar de profissionais, proporcionam um ambiente que garante seus direitos a liberdade e respeito, imprescindíveis a um envelhecimento digno e saudável.

No Centro de Acolhida Especial para Idosos - Casa de Simeão*, residem cento e cinquenta homens com sessenta anos ou mais, com autonomia, em situação de fragilidade pessoal e/ou social. Através de um programa regular de atividades socioeducativas, inclusão digital, encaminhamento para oficinas de capacitação e geração de renda, tem como metodologia de trabalho o reconhecimento do idoso como um ser efetivamente produtivo que vislumbra e constrói novos caminhos, possuidor de capacidades e experiências, em um processo de aprendizagem ininterrupto e em realinhamento de suas visões e expectativas. Com base na escuta qualificada, o objetivo é alimentar o desejo do idoso em continuar a desenvolver o seu potencial físico e intelectual, prevenindo o isolamento. Todas as atividades são desenvolvidas com o intuito de prepará-los para a autonomia pessoal e social, abrindo novas possibilidades de projetos de vida.

PÚBLICO ALVO: População masculina, acima de 60 anos em situação de rua ou vulnerabilidade e risco pessoal e social.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 150 vagas – atendimento 24 horas (ininterrupto)

INFRAESTRUTURA: Espaço com 1.826 m^2 distribuídos da seguinte forma: 18 apartamentos com camas e armários individuais; 24 banheiros, sendo 03 adaptados para pessoas com deficiência; 01 cozinha, 01 despensa, 01 refeitório, 03 salas para oficinas, 01 sala de alfabetização, 01 sala de TV, 01 espaço de convivência, 01 vestiário, 01 lavanderia; 02 salas de Serviço Social, 01 de Psicologia; 01 sala de Coordenação.

RECURSOS HUMANOS: 01 Gerente de serviços, 01 Assistente técnico, 02 Assistentes sociais, 01 Psicóloga, 14 Orientadores socioeducativos, 02 Cozinheiras, 10 Agentes operacionais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Desenvolvido no bairro do Brás, região central da cidade, atende cidadãos provenientes da rede socioassistencial e seu atendimento é ininterrupto (24 horas).

*Termo de Colaboração:

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ATIVIDADES AMBIENTAIS

VISITANDO CEFOPEA

Todos os conviventes passearam pelo local, aprenderam como adubar e cultivar plantas orgânicas, terminando com um delicioso café da tarde.

ATIVIDADES CULTURAIS

CINE PIPOCA

Além de proporcionar diversão e cultura, todos os conviventes adoraram reviver momentos nostálgicos, se deliciando com filmes antigos.

ATIVIDADES EXTERNAS

Propiciar aos usuários acesso à cultura e entretenimento, através de apresentações teatrais, dança, museus,exposições, viagem à Aparecida do Norte e outros.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

CURSO DE BRIGADA DE INCÊNDIO

18 colaboradores e 15 idosos participaram do curso de brigada de incêndio, aprendendo sobre prevenção e combate à incêndios, com aulas teóricas e práticas.

ATIVIDADES DE LAZER

KARAOKÊ

Proporcionar uma tarde de descontração, através da cantoria de músicas, relembrando o passado.

APOIO: sage

CAMPEONATO DE DOMINÓ

Proporcionar momentos de descontração e alegria entre os idosos. Atividade muito apreciada a qual todos pediram a repetição.

CARNAVAL

Para animar mais o carnaval dos idosos, foi proposta a formação de uma banda para tocar no baile de carnaval. Houve uma participação quase que total, pois todos se envolveram na seleção das músicas, nas escolhas dos instrumentos e nos divertidos ensaios. Graças a essa integração gerada pela proposta, o carnaval foi um grande sucesso.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Atividade mensal que visa integrar socialmente os idosos e oferecer momentos de alegria e descontração, além de promover maior confraternização entre os idosos e funcionários.

ATIVIDADES EM REDE

DIREITO À MORADIA DA PESSOA IDOSA

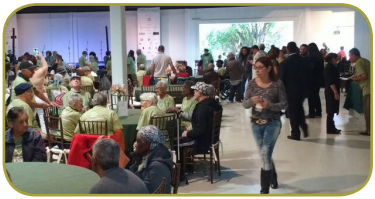
Os conviventes participaram de uma audiência pública sobre direitos de moradia para idosos com o lançamento da Cartilha de Direito à Moradia da Pessoa Idosa. Realização da Defensoria Pública e GARMIC (Grupo de articulação de moradia para idosos).

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA VIOLENCIA AO IDOSO

Muitos conviventes participaram da caminhada para exigir seus direitos.

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

A festa foi realizada no Espaço Villa Lobos, onde os participantes tomaram café da manhã, servido pelo Viko Gastronomia. Após a refeição, os idosos participaram de oficinas de artesanato, maquiagem, contação de histórias e assistiram ao show do cantor Ângelo Máximo.



PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A orientadora Girlândia Silva Santana atuou ativamente, exercendo sua função como integrante do COMAS (sociedade civil), em ações de alinhamento nas discussões no Conselho e na composição de comissões que visam a consolidação/manutenção e ampliação da Política de Assistência Social.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

RESGATE DE VÍNCULOS FAMILIARES

Houve uma grande interação do grupo com trocas de experiências, pois todos se conscientizaram que não é saudável viver sozinhos.

SETEMBRO AMARELO

Apresentação da palestra abordando os "Sete fatos sobre o suicídio".

DEBATES INTERATIVOS

Foram propostos debates sobre os mais variados temas: companheirismo, comunicação não violenta, depressão, conhecendo o outro, sempre cultivando o respeito ao próximo e reforçando os benefícios de um ambiente amistoso e saudável.

GRUPO DE REDUÇÃO DE DANOS

Os idosos assistiram documentários e filmes sobre alcoolismo, o tabaco e outras drogas e depois debateram sobre as situações já vivenciadas por eles, a influência da mídia, problemas na relação familiar, os tratamentos e o reconhecimento do alcoolismo como doença. Discutiram também as consequências imediatas e à longo prazo dos comportamentos de risco a saúde, sensibilizando para mudanças.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

ENVELHECER: MITO X REALIDADE

Discutir sobre os mitos e realidade sobre o envelhecimento. Os idosos discutiram sobre o tema e até participaram de uma gincana sobre o envelhecimento saudável.

HIGIENE PESSOAL

Conscientizar os conviventes sobre a importância da higiene pessoal. Foi abordada a convivência em grupo e a necessidade de colaborar com a limpeza do espaço, uma vez que todos tem autonomia. Sobre a higiene pessoal, foram dadas informações de como cuidar do corpo. Também foi explicado como deixar o quarto arrumado, organizando e guardando todos seus pertences. O uso consciente da água também foi enfatizado.

RODAS DE CONVERSA

Abordar assuntos que necessitam de esclarecimentos mais detalhados: explicar o que é e como funciona uma ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos); conscientizar os portadores de diabetes sobre os cuidados necessários; garantia de direitos; benefícios e aposentadoria; expectativa de vida do idoso, etc.

ESTREITANDO LAÇOS

Fortalecimento de vínculos entre os idosos. Participação significativa dos idosos, onde todos refletiram e expressaram a necessidade do relacionamento e da amizade.

ASSEMBLEIA GERAL

Atividade mensal realizada para reforçar as orientações sobre o regimento interno, informar sobre as adequações realizadas na estrutura e outros assuntos pertinentes ao convívio em geral.

CASA DE MARTA E MARIA

Centro de Acolhida Especial para Mulheres

Rua Catumbi, 427 • Belém • São Paulo/SP
CEP 03021-000 • (11) 2692.4416
casamartaemaria@reciclazaro.org.br

A Casa de Marta e Maria* é um Centro de Acolhida, situado no bairro do Belém, que atende mulheres provenientes da rede socioassistencial.

Oferece atendimento às mulheres, com ou sem filhos, em situação de rua e/ou vulnerabilidade e risco social, provendo suas necessidades básicas de alimentação, higiene e estadia, respeitando sua dignidade e estimulando a convivência. O objetivo principal é que as atendidas se fortaleçam e que, através de seu desenvolvimento, consigam conquistar e manter sua autonomia com qualidade de vida, não mais necessitando da rede socioassistencial. Com capacidade para 82 vagas, seu atendimento é ininterrupto (24 horas).

A metodologia de trabalho é desenvolvida de forma multiprofissional, proporcionando um trabalho psicossocial direcionado para as necessidades de cada pessoa, visando à promoção e fortalecimento do vínculo familiar, o resgate da autoestima, o desenvolvimento da autonomia e reinserção social, incentivando o exercício da cidadania por meio de atividades socioeducativas.

PÚBLICO ALVO: Mulheres, acompanhadas ou não de seus filhos, em situação de rua e/ou vulnerabilidade e risco social.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 82 vagas

INFRAESTRUTURA: Espaço com 650 m2 contendo: 01 recepção, 01 bagageiro, 01 sala de convivência, 11 quartos (sendo 01 destinado à acessibilidade), 01 sala de atendimento social, 01 sala de atendimento psicológico, 01 sala para administração e reunião, 07 banheiros (sendo 01 destinado à acessibilidade), 07 chuveiros, 01 cozinha, 01 despensa, 01 refeitório, 01 lavanderia, 01 vestiário (funcionário), 01 sala para atividades socioeducativas, 01 área livre para crianças, 01 brinquedoteca, 01 almoxarifado.

RECURSOS HUMANOS: 01 gerente de Serviços, 01 assistente técnico, 01 assistente Social, 01 psicóloga, 08 orientadores socioeducativo, 06 agentes operacionais, 02 cozinheiros.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Desenvolvido no bairro do Belém, atende mulheres provenientes da rede, prioritariamente da região da Subprefeitura Mooca.

*Termo de Colaboração:

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ATIVIDADES DE LAZER

CARNAVAL

O carnaval foi sinônimo de animação. Todas as conviventes, crianças e colaboradoras dançaram, pularam e se deliciaram com uma refeição especial.

PÁSCOA

A páscoa foi marcada com o ritual do lava pés, demonstrando o verdadeiro sentido da data, que é o de doar a si mesmo. Todas as mulheres e crianças receberam ovos de chocolate.

DIA DAS MÂES DO ROTARY BRAS

As mulheres tiveram um dia das mães bem especial com a equipe do Rotary do Brás. Elas participaram de uma oficina de como fazer sabonete líquido e em barra, receberam presentes e , no final, um bingo para alegria das crianças.

DIA DAS MÃES

Voluntárias comemoram a data, oferecendo às conviventes uma tarde de cuidados pessoais. Maquiagem, manicure e muita música marcaram e valorizaram o dia das mamães. As crianças receberam presentes.

TARDE DA PIZZA

As mulheres e crianças participaram de uma deliciosa tarde de pizzas.

FESTA JUNINA

Foi organizada uma festa junina para as conviventes, com uma mesa repleta de comidas típicas caseiras. Um bingo com diversas premiações completou a alegria de todas as crianças e mulheres.

ATIVIDADES DE LAZER

FESTA JULINA

Voluntários do SOS Nariz realizaram uma festa julina para todas as conviventes. Desde a decoração até as comidas e músicas típicas, os alegres voluntários animaram a casa inteira.

FESTA DE NATAL

O natal das conviventes foi repleto de muita alegria. Passeios, apresentações de coral e uma divertida busca ao Papai Noel marcaram a data com muita animação.

ATIVIDADES EM REDE

KARAOKÊ DA SAÚDE

As mulheres da casa espantaram seus males, cantando com muita vontade e vigor na alegre tarde de karaokê, realizada pela equipe da UBS.

VACINAÇÃO CONTRA GRIPE

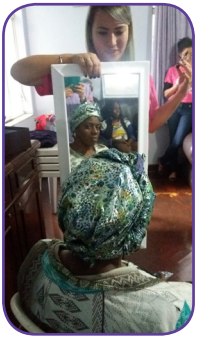
Reforçando as medidas preventivas de saúde, todas as conviventes, mulheres e crianças, e colaboradores foram vacinados contra a gripe.

DIA DA BELEZA

As conviventes desfrutaram de um dia dedicado à beleza. Voluntários cuidaram e capricharam no visual de cada uma, produzindo-as para uma sessão de fotos. Todas também receberam uma doação de roupas novas, assim como as fotos e um belo porta-retrato.

AULAS DE ALFABETIZAÇÃO

Estagiárias do curso de Pedagogia da Universidade Nove de Julho realizaram trabalho voluntário para contribuir com algumas mulheres, crianças e idosas que ainda não são alfabetizadas.



ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Em comemoração ao dia internacional da mulher, as conviventes participaram de dinâmica e uma palestra.

BIBLIOTECA ITINERANTE

Com o objetivo de estimular a leitura, as crianças se deliciaram com livros infantis, gibis e livros de colorir. As mulheres também participaram de dinâmicas e palestra.

CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO

Palestra sobre temas relacionados ao mercado de trabalho, abordando desde o autoconhecimento até instruções de como proceder nas entrevistas e levantamento de perfil para possíveis vagas.

OUTUBRO ROSA - PREVENÇÃO CÂNCER DE MAMA

Ação preventiva, cujo foco foi proporcionar informações sobre prevenção a incidência da doença , onde as usuárias participaram ativamente sanando suas dúvidas.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Através de uma aula expositiva com roda de conversa com o objetivo de orientar as mulheres sobre seus direitos. Várias participantes relataram que já sofreram e ainda sofrem violência.

GUADALUPE

Centro Dia para Idosos

Rua Vespasiano, 592 • Vl. Romana • São Paulo/SP
05044-050 • (11) 3875.7204
casaguadalupe@reciclazaro.org.br

Localizado no bairro da Vila Romana, o Centro Dia Guadalupe é um espaço de convivência, preparado especialmente para receber durante o dia, pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e com grau de dependência que, devido à sua condição, necessitam de uma equipe multidisciplinar para prestar serviços de proteção social especial e de cuidados pessoais, por meio de ações de escuta qualificada, alimentação, higiene, informações e orientações. Idosos que possuem limitações para executar as atividades de vida diária; idosos que convivem com suas famílias, porém não dispõem de atendimento em tempo integral no domicílio.

O centro atende 30 pessoas idosas (com 60 anos ou mais), de ambos os sexos, prevenindo a institucionalização e a segregação, ou seja, sem deixá-los permanentemente em uma residência ou casa de repouso, privando-os da convivência diária com seus familiares, mas sim propiciar a aquisição de conhecimentos e habilidades capazes de impactar na melhoria de vida dos idosos e seus familiares. O intuito é desmistificar a atual visão errônea a qual o envelhecimento é associado, demonstrando como esta fase da vida pode ser alegre e bem aproveitada.

PÚBLICO ALVO: Pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 30 vagas.

INFRAESTRUTURA: Espaço com 500 m² de área, contendo: área para estacionamento para 01 automóvel; 03 salas para atividades e convívio, 01 sala de enfermagem, 05 banheiros, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 despensa, 01 varanda, 02 salas administrativas, 02 salas para atendimento, 01 recepção, 02 salas para depósitos de materiais.

RECURSOS HUMANOS: 01 gerente de serviço, 01 auxiliar administrativo, 01 assistente social, 01 psicólogo, 01 terapeuta ocupacional, 01 enfermeiro, 01 nutricionista, 10 cuidadores de idosos, 01 cozinheiro, 04 agentes operacionais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Localizado no bairro da Vila Romana, atendendo com prioridade as pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e com grau de dependência, na área de abrangência da Subprefeitura da Lapa, distritos Barra Funda, Jaguara, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina.

*Termo de Colaboração:

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ATIVIDADES ESPORTIVAS

PASSAR A BOLA

Exercitar a coordenação motora, a interação entre os participantes, através da socialização e colaboração mútua.

RELAXAMENTO E MEDITAÇÃO

Alongamento para relaxamento físico e mental, equilíbrio respiratório. A percepção corporal estimula a memória, ensejando uma busca interior.

ATIVIDADE CORPORAL

Estimular a musculatura e expressão corporal, aumentando a movimentação do corpo e a capacidade funcional, atentando a boa postura.

ALONGAMENTO

Diminuir a rigidez matinal, através da estimulação do fluxo sanguíneo e coordenação dos movimentos corporais.

LIAN GONG

Um dos primeiros sistemas de prática corporal oriental que integra as artes corporais chinesas aos modernos conhecimentos da medicina ocidental. O objetivo é aumentar a movimentação global, resultando em ganho de força muscular e melhoria nos autocuidados.

CAMINHADA

Um grupo de idosos caminharam pelas redondezas do bairro, relembrando e contando histórias que aconteceram nas ruas por onde passavam.

ATIVIDADES ESPORTIVAS

BOLICHE ADAPTADO

Incentivar a coordenação motora grossa, o controle postural e o equilíbrio. Oferecer uma competição saudável, estreitando os laços entre os participantes.

CAPOTERAPIA

Promover uma atividade, com movimentos adaptados, que requer atenção e concentração, estimulação dos membros superiores e inferiores e despertar maior flexibidade.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

ACOLHIMENTO

Interagir com os idosos, conversando sobre a convivência em casa com a família.

ARTES VISUAIS

Exercitar e aguçar a coordenação motora fina, grossa e acuidade visual.

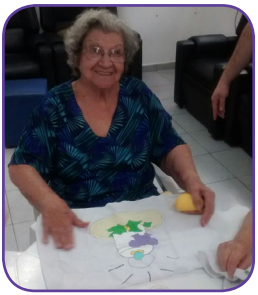
ATIVIDADE DE MEMÓRIA

Através do estímulo cognitivo, ativar a memória afetiva, resgatando lembranças.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

ATIVIDADE SENSORIAL

Atividade que trabalha a intensificação dos sentidos: tato, olfato e paladar.



CROCHÊ

Exercitar as coordenações motoras fina e grossa, estimulando a habilidade manual.

CULINÁRIA

Promover a educação nutricional, ensinando como aproveitar partes dos alimentos que seriam desprezados. O resultado foi o preparo de um delicioso bolo de casca de abacaxi.

DESFILE DE MODA

Algumas idosas escolheram seu próprio figurino e desfilaram, com muita graça e elegância, promovendo a importância da autoestima e da socialização.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

FUXICO

Promover atividades manuais para estimular o cérebro. As idosas confeccionaram lindos panos de prato, interagindo entre elas, ajudando e buscando ajuda quando necessário.

MENSAGEM DE CARINHO

Trabalhar a memória de cada um, através de manifestações sentimentais e carinhosas.

MUSICOTERAPIA

Desenvolver potenciais ou restabelecer funções para alcançar uma melhor integração e qualidade vida Os idosos trabalham as cordas vocais, trocando conhecimentos musicais, numa dinâmica interação, trabalhando a integração a partir do desenvolvimento do potencial sonoro-musical existente em cada um. O canto também melhora a autoestima e humor.

OFICINA DE DECUPAGEM

Os participantes prepararam caixas, pintando de branco para compor a decoração.

OFICINA DE MOSAICO

Incentivar a criatividade e a socialização, através do trabalho em equipe. Também trabalhar a coordenação mental e motora.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

OFICINA DE PINTURA

Para estímulo da coordenação motora fina. As idosas confeccionaram diversos panos de pratos, desde o processo do papel carbono até término da pintura.

OFICINA DE TEATRO

Trabalhar a ansiedade, a memória, a autonomia e a autoestima. Grande adesão dos usuários, pois o teatro é uma expressão artística e pessoal, altamente saudável e interativa.

PALESTRA SISTEMA MUSCULAR

Explanar sobre o tema proposto, ampliando a adesão de hábitos saudáveis. Os idosos adquiriram mais conhecimentos relacionados à fisiologia muscular e os problemas que podem surgir como câimbras musculares.

RELEMBRANDO DATAS COMEMORATIVAS

Muitos idosos relataram momentos importantes de suas vidas. Alguns se lembraram das datas comemorativas nacionais e sobre vários fatos na história do Brasil.

ENCONTRO INTERGERACIONAL

Alunos adolescentes do SENAC proporcionaram uma tarde especial, regada à música, serenatas, canto e dança. Os idosos foram "tirados" para dançar pelos alunos e seus olhos brilhavam com a felicidade dessa integração musical tão saudável e dinâmica.

MOPI
Movimento Pró-Idoso

Rua Germaine Burchard 344
Água Branca • São Paulo/SP
CEP 05002-067 • (11) 3672.5904
mopi@reciclazaro.org.br

O Movimento Pró-Idoso (MOPI) despontou como um dos primeiros núcleos de convivência, cujos olhares eram direcionados aos homens e mulheres, com idade a partir de 60 anos, e seus familiares, em uma época a qual o envelhecimento ainda não era considerado uma questão relevante pela sociedade. Sua fundação em 1975 teve como objetivo suprir a carência de leis e iniciativas sociais, em benefício dos idosos.

A partir de 01/12/2017, o MOPI foi incorporado e passou a ser administrado pela Associação Reciclázaro, para preservação e continuidade do trabalho de um histórico espaço de relacionamento e valorização dos idosos.

Cerca de 120 pessoas frequentam a casa diariamente, em busca das diversas atividades de convivência oferecidas e dos vínculos anteriormente estabelecidos. De aulas de yoga à informática, os atendidos participam de uma ampla gama de cursos e oficinas gratuitas nas mais diversas áreas. Outra disputada atração é o baile realizado aos domingos, atividade tradicional que ocorre desde a criação do espaço. As outras 80 vagas são destinadas aos idoso provenientes dos atendimentos domiciliares, realizados pela equipe de profissionais do MOPI.

RECURSOS HUMANOS: 01 gerente de serviço, 01 assistente social, 01 psicólogo, 01 assistente administrativo, 01 auxiliar administrativo, 02 agentes operacionais, 24 oficineiros (15 autônomos, 7 voluntários e 2 estagiários).

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 200 vagas (120 para atividades de convivência e 80 pra visitas domiciliares)

PÚBLICO ALVO: Pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos. Entretanto, prioriza o atendimento aos idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), os oriundos de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda (PTRs), os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso aos serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

INFRAESTRUTURA: 04 salas para atividades socioeducativas e oficinas, 02 salas para administrativo e coordenação, 01 edícula, 01 almoxarifado, 01 área de serviço, 01 cantina/bazar, 01 cozinha para o serviço de lanches, 07 banheiros, sendo 01 adaptado para pessoas com deficiência.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Localizado no distrito de Perdizes, atendendo prioritariamente idosos de ambos os sexos, em situação de risco e vulnerabilidade social.

*Termo de Colaboração:

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MOPI
MOVIMENTO PRÓ-IDOSOS
Desde 1975

O MOPI em 2017 completou 42 anos de existência, em grande estilo, com a presença e o carinho dos fiéis usuários que há muito tempo frequentam e se beneficiam das inúmeras atividades nas mais variadas áreas, acessíveis a todas as faixas etárias, de ambos os sexos. Investindo na reconstrução integral do ser humano, o MOPI estruturou suas ações de maneira a abranger desde práticas corporais até habilidades pessoais para possíveis iniciativas de empreendedorismo, impulsionando a intergeracionalidade, aprofundando as relações familiares e a construção de vínculos interpessoais, visando o crescimento individual, a elevação da autoestima, a conscientização da necessidade de protagonização e, consequentemente, a conquista de uma efetiva autonomia.

Nesse contexto, destacamos que, no período de janeiro à novembro, diversas atividades foram executadas: atividades corporais; oficinas de aprendizado social, artes manuais, aulas de dança e canto em coral, cursos de atualização como informática, celebração de datas comemorativas e visitas culturais e de lazer fazem parte do cronograma de atividades, pensado e elaborado objetivando o desenvolvimento psicossocial, a descoberta das habilidades individuais, a aquisição de conhecimentos; o fortalecimento da cidadania.

A partir de dezembro de 2017, um novo ciclo teve início com a incorporação do MOPI pela Reciclázaro. Registramos as atividades que impactam a vida desses idosos de forma muito positiva e comprova a seriedade e intenção da continuidade e aperfeiçoamento das ações.

ATIVIDADES ESPORTIVAS

EXERCÍCIOS CORPORAIS: ALONGAMENTO/YOGA/GINÁSTICA CHINESA/AUTOMASSAGEM

Encorajar a prática de exercícios físicos que proporcionam: melhora da disposição corporal, correção postural, atenção, equilíbrio, autocontrole, bem-estar, integração social, autocuidado gerontológico, autonomia e independência, harmonização corporal e mental.

ATIVIDADES DE LAZER

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL

A comemoração começou com a apresentação dos grupos de dança (cigana, espanhola e coreografia) e do coral. Em seguida foi servido um almoço especial, para promover a integração e o bem-estar entre usuários, familiares e amigos. As oficinas desenvolvidas no núcleo foram apresentadas e oferecidas a todos os participantes.

ATIVIDADES EM REDE

REUNIÃO FÓRUM DA LAPA

Foi discutida a Confraternização e encerramento dos encontros do Fórum do Idoso em 2017

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

APRENDIZADO SOCIAL

Incentivar o convívio social, o gosto pela leitura e escrita, a integração às atividades do Núcleo de Convivência, conhecimentos gerais, pertencimento social, oportunizando acesso à informação para o fortalecimento da cidadania e o protagonismo social.

ARTES MANUAIS: BIJUTERIA/ PINTURA EM TELA/TRICÔ/CROCHÊ

Estimulação da capacitação pessoal, da aquisição de habilidades específicas, ampliando as possibilidades de geração de renda, do convívio grupal, familiar e comunitário, através do fortalecimento de vínculos. Oferecer acolhida e escuta, contextos informacionais e culturais, alimentando o respeito a si e ao outro, com práticas de ética e cidadania, acelerando a inserção no mercado de trabalho informal e/ou formal

CANTO EM CORAL

Objetivar a melhora dos estados depressivos, a realização pessoal, melhoria do ritmo, voz, harmonia, concentração, gerando solidariedade, desinibição e descoberta de potencialidades, com base na comunicação musical.

DANÇAS: SALÃO/ESPANHOLA/ CIGANA/TANGO/COREOGRAFIA

Incentivar o convívio social, o gosto pela leitura e escrita, a integração às atividades do Núcleo de Convivência, conhecimentos gerais, pertencimento social, oportunizando acesso à informação para o fortalecimento da cidadania e o protagonismo social.

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

GRUPO DE VIVÊNCIA

Contribuir para a superação de estados de angústia e depressão em idosos, facilitando o convívio e melhorando as relações familiares e sociais, no combate à solidão, exclusão familiar e social. Promover a solidariedade, o autoconhecimento e a autoestima para estabelecimento de novos laços de amizade.

INFORMÁTICA BÁSICA

Capacitar a pessoa para o mundo da informática, com crescimento pessoal através da inclusão digital, da universalização do uso da tecnologia, criando novos projetos de vida, ampliado seu universo social, cultural e informacional. Fomentar vivências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e aproximação intergeracional.

VISITA MONITORADA - FÁBRICA DA NATURA DE CAJAMAR

Os visitantes conheceram a história e a cultura da fábrica. Durante o trajeto, o grupo passou pelos corredores onde são produzidas a linhas de maquiagem, hidratantes e perfumes e visitaram a loja onde se encontram os produtos. No final da visita, cada idosa foi presenteada com um produto da Natura. As idosas apreciaram o passeio e conhecer o processo de fabricação dos produtos.

RECURSOS FINANCEIROS

SEDE ADMINISTRATIVA

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 601.997,42	Receitas diversas - Nota Fiscal Paulista
R$ 53.048,58	Recebimento de donativos
R$ 24.462,64	Contribuição de Associados

CUSTO TOTAL R$ 679.508,63

PROGAPI
PROGRAMA DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

PROGRAMA DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 281.486,05	Recurso de Organizações Privadas
R$ 73.255,21	Recebimento de Recursos - Exterior

CUSTO TOTAL R$ 354.741,26

PROGRAMA coleta seletiva

PROGRAMA DE COLETA SELETIVA E GERAÇÃO DE RENDA

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 383.650,00	Recurso de Organizações Privadas
R$ 2.271,56	Receita de Material Reciclável

CUSTO TOTAL R$ 385.921,56

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 84.850,00	Recurso de Organizações Privadas
R$ 4.956,45	Recebimento de Recursos - Exterior

CUSTO TOTAL R$ 89.806,45

RECURSOS FINANCEIROS

ESPAÇO GASÔMETRO

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 72.862,22	Recebimento de Recursos - Exterior
R$ 62.610,25	Recurso de Organizações Privadas
R$ 20.000,00	Receitas Diversas - Nota Fiscal Paulista
R$ 18.774,45	Venda de Material Reciclável

CUSTO TOTAL R$ 174.246,92

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 72.862,22	Recebimento de Recursos - Exterior
R$ 65.200,00	Recurso de Organizações Privadas
R$ 57.113,41	Contribuição de Associados
R$ 11.664,15	Recebimento de donativos
R$ 1.327,40	Venda de Material Reciclável

CUSTO TOTAL R$ 208.167,18

CASA SÃO LÁZARO - Centro de Acolhida com Inserção Produtiva

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 1.532.759,05	Verba de Convênio - PMSP - SMADS
R$ 11.147,13	Contribuição de Associados
R$ 9.331,32	Recebimento de donativos

CUSTO TOTAL R$ 1.553.237,51

RECURSOS FINANCEIROS

CASA DE SIMEÃO - Centro de Acolhida Especial para Idosos

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 2.058.433,57	Verba de Convênio - PMSP - SMADS
R$ 7.465,06	Recebimento de donativos
CUSTO TOTAL R$ 2.065.898,63	

CASA DE MARTA E MARIA
Centro de Acolhida Especial para Mulheres

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 1.301.918,57	Verba de Convênio - PMSP - SMADS
R$ 9.617,10	Recebimento de donativos
CUSTO TOTAL R$ 1.311.535,67	

GUADALUPE
Centro Dia para Idosos

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 930.972,57	Verba de Convênio - PMSP - SMADS
R$19.570,11	Contribuição de Associados
CUSTO TOTAL R$ 950.542,68	

MOPI
Movimento Pró-Idoso

Valores Utilizados - 2017	Origem dos Recursos
R$ 41.178,27	Verba de Convênio - PMSP - SMADS
R$ 10.019,90	Contribuição de Associados
CUSTO TOTAL R$ 51.198,16	

DISSEMINAÇÃO

A Associação Reciclázaro preza, em primeiro lugar, o trabalho sincronizado e cooperativo, essencial ao desenvolvimento global e efetivo, participando e incentivando a formação de redes e a multiplicação das vivências e boas práticas.

Sua premissa é organizar eventos, fomentando espaços para divulgação das ações e aprimoramento das formas de intervenção, sempre estabelecendo parcerias com o primeiro e o segundo setor e organizações da sociedade civil, bem como a integração da comunidade local e beneficiários dos projetos.

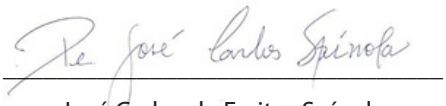
A Associação Reciclázaro faz parte do PRAM (Programa Regional Cáritas del Trabajo Social a favor de los Adultos Mayores en America Latina y el Caribe) junto a Cáritas Chile, Cáritas do Peru, FUNBAM México, Cáritas Cubana, Pastoral Social do Panamá e Rede Latinoamericana de Gerontologia (RLG) e, também, da Rede CBT – Tratamento com Base Comunitária, dentre outras redes, já citadas neste relatório.

CONCLUSÃO

Durante o ano de 2017, a Associação Reciclázaro evidenciou sua integridade e seu compromisso em atuar efetivamente em prol da evolução dos índices de reinserção profissional e social da cidade de São Paulo.

Através dos **7715** atendimentos realizados às pessoas em situação de risco social nas áreas de assistência social, educação, geração de renda e educação ambiental, a Reciclázaro fundamenta o progresso significativo e contundente de seu trabalho, a cada ano.

Uma importante ressalva é a aplicação da receita bruta da Associação Reciclázaro em serviços prestados por ela, em conformidade à Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e além do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536 de 06 de abril de 1998.



José Carlos de Freitas Spínola
Presidente

PARTICIPE DE NOSSAS AÇÕES:

FAÇA BOAS AÇÕES COM SEUS CUPONS E NOTAS FISCAIS

www.reciclazaro.org.br/doacoes

EMPÓRIO GRÃO EM GRÃO

Praça Alfredo Weiszflog, 34
Vila Romana • São Paulo

(11) 3863.2098 • 3675.6925

MAGAZINE DO BEM

Rua Vergueiro, 2331
Vila Mariana • São Paulo

(11) 5082.2643

ARRECADAÇÃO DE MATERIAIS ELETRÔNICOS

SEU LIXO NO LUGAR CERTO!

(11) 3311.0421 • 97188.4998